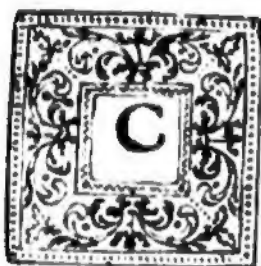
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 3. de Junho de 1723.

TURQUIA.

Conftantinopla 2. de Abril.

CONTINUA-SE a mefma variedade nas noticias da Perfia. As cartas de Smirna dizem haverem-fe recebido alguns avifos daquelle Reyno, efcritos no principio de Janeiro; e entre elles o de que o Principe de Kandahar naõ eftava ainda Senhor de Hifpahan, mas que tinha o bloqueyo defta Praça taõ apertado, que os feus habitantes fe achavaõ conftrangidos a comer os feus cavallos, e camelos, por fe lhes naõ poderem introduzir os viveres de que neceffitaõ. O Graõ Vizir recebeo hum Expreffo de Erzerum, com a noticia de que o filho do ultimo Sophi, que fe tinha retirado a Taurifio, eftava ajuntando hum Exercito para marcharcontra o dito Principe, e expulfallo de Hifpahan, e que tinha nomeado hum Embaixador para vir a efta Corte pedir affiftencia de foccorro, e patrocinio ao Sultaõ. Aqui fe acha já chegado de poucos dias hum do Principe rebelde, que traz prefentes de grande confideraçaõ para o Sultaõ, e para os feus principaes Miniftros; mas atégora naõ teve audiencia de Sua Alt. nem do Graõ Vizir. O filho mais velho do Sophi, que durante as emoçoens da Perfia fe tinha retirado a Ardebet, recorreo a pedir por hum Embaixador a protecçaõ do Emperador da Ruffia, que, além das confideraveis guarnições de Derbent, e mais fortalezas, que tem naquella fronteira, fe acha nella com hum grande corpo de tropas, que marchou para Tiflis a bufcar outro dos rebeldes, que eftá aquartelado naquelle deftrito; e fe affegura que fe tem entregue á fua obediencia a Provincia de Kilan, fituada entre o mar Cafpio, e as montanhas, que he a mais fertil, e opulenta daquelle Imperio, do qual pertendeo já em outro tempo facudir o jugo. Tambem fe diz que hum Principe da Georgia folicita a protecçaõ defta Corte, offerecendolhe a fua obediencia. Avifa-fe de Smirna em cartas de 7. de Março haverem chegado áquella Cidade duas Caravanas de Kilan extremamente ricas; e que fe efperavaõ ainda outras. O Baxá Muftaphá, que foy promovido do governo de Trapifonda para o de Choczim, levou ordem do Graõ Vizir para viver em boa amizade com os Polonezes.

ITALIA.

Napoles 7. de Abril.

DE huma das cavernas do monte Vesuvio se tem visto sahir algumas vezes, de certo tempo a esta parte, huma serpente de taõ extraordinaria grandeza, que tem posto em tanto medo, e tanta consternaçaõ os paysanos, que habitaõ naquellas visinhanças, que o governo foy obrigado a mandar huma partida de cavallos, para que a siga, e procure matalla.

Em 30. do mez passado partiraõ deste porto para Orbitello duas galés com tropas, e munições de guerra, com que a Corte de Vienna manda reforçar, e prover aquella Praça. As duas naos de guerra que aqui se armáraõ foraõ a Bayas buscar tropas, e mantimentos, para as transferir a Messina, donde passaraõ a Manfredonia, e depois a Trieste para comboyar os navios, que alli se achaõ carregados para Lisboa. Ha poucos dias que aqui corre huma voz de que o Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno, se recolherá a Alemanha, e lhe succederá no governo deste Reyno hum Principe, que ainda se naõ nomea. Sua Eminencia assistio em 2. do corrente em publico na Igreja dos Religiosos Minimos, onde se celebrava a festa de S. Francisco de Paula, que he hum dos Santos Padroeiros, e Tutelares desta Cidade.

Duas galés de Malta tomáraõ ha poucos dias hũa embarcaçaõ Argelina de sessenta homens de equipagem, e seis peças de canhaõ, cujo Capitaõ vinha encarregado de muitas cartas de Constantinopla; e prometteo revelar tudo o que sabia dos apprestos dos Turcos, com a condiçaõ de o tratarem bem. O Graõ Mestre de Malta recebeo aviso de Constantinopla de que a reposta, que o anno passado deu a carta do Commandante da Armada Ottomana, fora taõ bem recebida do Graõ Senhor, que mandára fazer propostas para se ajustar huma troca dos escravos, que havia de parte a parte, e brevemente se entrará no ajuste. O filho do Marquez de Maffeilli recebeo a semana passada a Cruz da Ordem de Malta, das mãos do Recebedor da Religiaõ.

Alguns cossarios de Barbaria nos tomáraõ haverà oito dias huma barca de pescadores nesta costa; e nos fizeraõ quatorze escravos na Ilha de Vulcano.

Roma 24. de Abril.

QUando o Pertendente da Grãa Bretanha foy a 6. do corrente com a Princeza sua mulher a despedirse do Papa, para ir passar huma parte do Veraõ em Albano, levou comsigo o Principe seu filho, a quem Sua Santidade depois de muitas caricias lançou ao pescoço hum relicario guarnecido de diamantes, e lhe deu hum ramilhete de seda, que lhe tinha mandado de Napoles o Cavalleiro Pinhatelli, havendolhe feito accrescentar as armas do mesmo Principe de ouro, e prata de valor de 80U. reis. O mesmo Pertendente, e sua mulher tiveraõ huma Conferencia em Villa Montalto, chamada hoje Pegreni, com o Principe de Wirtemberg, a que assistio tambem Mylord Ex; e como foy dilatada discorreraõ alguns, que seria sobre empregar aquelle Principe os seus bons officios com o Emperador para querer admittir na sua Corte ao dito Mylord por Ministro do mesmo Pertendente, a fim de nella procurar pelos seus interesses. O Cardeal Acquaviva offereceo ao mesmo Pertendente Villa Farneze, que possue em sua vida por mercé do Duque de Parma, para se ir divertir algum tempo; porem elle se naõ agradou do sitio.

A 9. se sentenciou no tribunal da Rota a favor do Principe Antonio Farnese a demanda, que trazia com o Duque de Parma seu irmaõ, sobre partilhas dos bens livres.

A 10. deu o Papa audiencia ao Embayxador de Malta, e ao Conde de Gubernatis Ministro da Corte de Turin. Partio para Alemanha o Principe de Wirtemberg, e Mons. Oddi para o seu governo de Viterbo. Prenderaõ-se no Rio Cino 21. Soldados, e tres Officiaes, que tinhaõ sentado praça em Roma para irem servir ao Rey de Hespanha, a tempo que se estavaõ embarcando para Longone.

A 11. partio para Hespanha a tomar posse do seu Bispado Mons. Herrera. O Pertendente

da

da Grã Bretanha deu de jantar às Princezas de Forano, e Piombino, e à filha desta ultima, futura nora do Principe de S. Buono, que já chegou a Parma. O Cardeal Corradini fez o mesmo aos Eminentissimos Tolomei, Scotti, e Olivieri, que com elle andáraõ visitando no mesmo dia as sete Igrejas. Toda a Casa Sforza Cesarini parenta do Papa comeo na do Abbade de Tancein Ministro de França.

A 12. foy o Principe Joaõ Theodoro de Baviera visitar o Principe de Forano, que lhe deu o divertimento de huma Serenata com grande concurso de Cavalheiros, e Damas, por quem se distribuiraõ muitos refrescos.

A 13. convidou o R.mo Padre Cervione Geral da Religiaõ de Santo Agostinho aos Duques de Guadagnolo, D. Carlos Conti, Mons. Conti, e outros parentes da Casa Pontificia a que deu hum magnifico banquete na quinta, que a sua Ordem tem fóra da porta de N. Senhora do Populo. Neste dia se sentenciou no Tribunal da Assignatura de graça o primeiro ponto do processo, que corre entre o Cardeal Barberino, e o Marquez de Coreze, filho natural do Principe defunto de Palestrina, e se julgou que o Cardeal lhe deve dar hum conto de reis para expensas litis. Todos os bens existentes da Casa Barberina no Reyno de Napoles, e Ducado de Milaõ foraõ mandados pôr em sequestro por ordem do Emperador, por se haver descoberto que a insignia do Thusaõ de Ouro, que tinha recebido da Augustissima Casa de Austria o Principe defunto, foy dada pelo Cardeal Barbarino ao de Acquaviva, havendo-se dito ao Eminentissimo Cienfuegos, que a procurou, que havia desapparecido.

A 14 declarou o Papa a Monsenhores Doria, e Giudice, que estivessem promptos para a jornada de Caserta, porque determinava fazella a 26. deste mez, e estar ja no coche pelas onze horas e meya. Chegou no mesmo dia hum Expresso de Parma com huma remessa de 14U. cruzados ao Marquez de Santis Ministro daquella Corte, para se embolçar da despeza, que tinha feito pela Serenissima Casa de Parma, tirando sete mil para os aprestos da entrada do Marquez Sachetti, que aqui vem por Embayxador extraordinario de S. Alt. Parmense. Pelo mesmo Correyo recebeo o Cardeal Acquaviva hũs grandes maços de cartas da Corte de Madrid.

A 15. pela manhãa chegou aviso de *Vaianico* de haver tomado naquella madrugada hũa embarcaçaõ de Barbaria debayxo da artelharia da mesma Torre a huma barca Genoveza, que alli se achava surta; mas que toda a gente se tinha salvado em terra. A 16. recebeo Mons. Tancein hum Expresso de França, cuja materia se naõ penetra.

A 17. deu o Papa audiencia ordinaria ao Conde das Galveas, Embayxador de Portugal, aonde foy com o seu magnifico trem de coches, e libres, que o Principe de Baviera esteve observando das suas janelas. Na mesma manhãa houve Congregaçaõ do Indice, onde se disputou se se devia meter o glorioso S. Joseph na Ladainha dos Santos entre os Patriarcas; mas naõ obstante as grandes diligencias, que para este effeyto fizeraõ os Cardeais Sacripanti, e D. Annibal Albani à instancia do Emperador, e do Graõ Duque de Toscana, se resolveo que naõ.

A 18. pela manhãa partio Mons. Collicola para Civitavechia, a assistir ao apresto da nova gale Pontificia que alli se fabricou. O Cardeal Gualtieri, e o Abbade de Tancein, Ministro de França jantaraõ em casa do Pertendente da Grãa Bretanha, e depois tiveraõ com elle huma larga conferencia. De noyte chegou outro Correyo de Parma ao Marquez de Santis, accrescentando mais materia aos discursos, que se fazem sobre a frequencia dos Correyos, que vem daquella Corte.

A 19 partio o Pertendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher para Macareze, onde alguns dias seraõ hospedes da Casa Rospigliosi. O Principe de Caserta partio pela posta para Vienna. O Cardeal Imperiali expedio hum Correyo para Napoles. No mesmo dia se expoz com magnifica pompa funebre o cadaver do Marquez Corsini, na Igreja de S. Joaõ dos Florentinos, onde se lhe fizeraõ exequias solemnes; e porque faleceo sem descendencia masculina, ficou por herdeiro do seu morgado o sobrinho do Cardeal Corsini. O Principe de Baviera andou vendo o grande zimborio de S. Pedro, assistido de Mons. Sergardi, que na varanda da mesma torre lhe tinha preparado hum nobre, e copioso refresco, e depois lhe

fez presente de hum livro, que contem a descripçaõ de toda a fabrica da Basilica Vaticana.

A 20. foy o Cardeal Acquaviva a Maccareze a fallar com o Pertendente da Grãa Bretanha. O Papa fez a Monf. Furietti da Congregaçaõ do bom governo, e mandou chamar a Roma Monf. Ayroldi, que esteve atègora na fronteira por Provedor mòr da saude, e està proposto para o governo de Civita vecchia.

A 21. Monsenhor Mezzabarba, que tinha chegado da China por via de Portugal, na tarde antecedente, foy ao Quirinal para beijar o pé a S. Santidade; porém naõ foy admittido; mandandoselhe dizer pelo Mestre da Camera, que se lhe daria aviso de quando o devia fazer; mas depois de jantar o Cardeal Scotti, que tem com este Prelado huma grande amisade o mandou buscar em hum coche, e teve com elle huma larga conferencia. Chegou a noticia de se haver morto a si mesmo o Marquez de Montevecchio, Castellaõ de Senegalhia, cujo successo se attribue a loucura. Os Padres Franciscanos Menores reformados, que pertendiaõ ter hum Geral proprio, sem dependencia de outro Geral, querendo seguir o exemplo dos Capuchinhos, e de outras reformas, fizeraõ para este effeito petiçaõ ao Papa; mas depois considerando no seu erro, se foraõ pôr aos pés do Geral dos Menores, o R.mo Padre Fr. Joseph Garcia, que no primeiro deste mez teve a sua primeira audiencia do Papa, de quem foy recebido com muytas ceremonias de distinçaõ.

A 22. voltou de Maccareze o Pertendente da Grãa Bretanha com toda a sua Casa, muy satisfeito da grandeza com que foy tratado na do Principe Rospigliosi. Monsenhor Mezzabarba foy chamado ao Quirinal, e por varios negocios precisos que sobrevieraõ naõ pode o Papa darlhe audiencia; porém de tarde a teve muy dilatada; porque esteve atè à noyte dandolhe conta da sua viagem, e do successo das suas commissoens. Chegou quasi de noyte a Roma o novo Embayxador de Veneza *Capello*, a quem foy receber fóra da porta Flaminia com tres coches a seis cavallos o Embayxador Andre Cornaro.

Corre voz que se manda transferir para esta Cidade o thesouro do Loreto, por naõ ficar exposto ao perigo de o tomarem os Turcos, no caso que façaõ este anno algum desembarque nas costas do mar Adriatico. A Republica de Luca pedio ao Papa lhe désse para Bispo a Monf. Guinigi, Bispo actual de Rieti (que he seu natural,) mas tendo noticia desta supplica os Reatinos, fizeraõ outra a S. Santidade, para que os naõ quizesse privar de hum taõ bom Pastor. Entende-se, que as duas legaçoens de Ferrara, e Romagna seraõ conferidas aos Cardeaes Zondedari, e D. Alexandre Albani. O Principe Borghese tem jà dado consentimento, para que seu filho D. Camilo possa casar com a irmãa do Condestable Colonna. O Principe de Avellino partio pela posta para Vienna. O Papa partirà segunda feira proxima para Cetona, e mandou bater tres mil escudos em dinheiro miudo, para dar aos pobres pelo caminho. Dizem, que na ultima audiencia, que o Cardeal Cienfuegos teve de Sua Santidade, lhe propoz da parte do Emperador quizesse mandar sahir desta Cidade ao Pertendente da Grãa Bretanha, para evitar o resentimento, que ElRey Jorze podia tomar, em razaõ das maquinas que continuamente se estavaõ formando nella, para perturbarem o repouso dos seus Reynos.

Florença 20. de Abril.

O Graõ Duque tem resoluto mandar duas das suas galés em soccorro dos Venezianos; mas naõ o darà ao Graõ Mestre de Malta se naõ em dinheiro; por naõ deixar as suas Praças maritimas desguarnecidas. Dizem que a Corte de Madrid em vez de ceder das suas pertensoens as augmenta cada dia mais; com o que se naõ tem esperança alguma de que se conclua nenhum ajuste no Congresso de Cambray; sem embargo de empregar o Papa todas as diligencias possiveis, para pôr em concordia ao Emperador com ElRey de Hespanha. S. Alt. Real deu audiencia em 31. do mez passado a *Izuff Coggia* Enviado que foy do Bey de Tunes na Corte da Grãa Bretanha, e se recolhe por Italia ao seu Paiz. Avisa-se de Liorne que o Patraõ de huma barca Franceza, chegada ha pouco tempo de Tunes, referira que a Regencia daquella Cidade fazia armar muitos navios para os mandar a corso; e que dous delles se deviaõ fazer à vela tres dias depois da sua partida. O Arcebispo desta Cidade

da se partio no principio deste mez, para ir fazer a primeira visita desta Diocesi. O Nuncio do Papa voltou de Pisa a 9. deste mez, e se prepara para ir a Campo Maldoli assistir ao Capitulo geral dos Religiosos Camaldulenses. Fazem-se grandes preparações para a procissaõ da Imagem da Virgem nossa Senhora da invocaçaõ *de la Imprunetta*, que se ha de expor brevemente à veneraçaõ dos povos. O Graõ Duque quer fundar nesta Cidade hum Mosteiro de Religiosas Capuchinhas, debaixo da direcçaõ dos Religiosos da sua Ordem sem dependencia do Arcebispo, o que o Cardeal Paoluci lhe naõ quer conceder; e assim se deve recorrer a huma graça especial de S. Santidade. A Grãa Princeza viuva voltou do seu governo de Sena muy desgostosa por algumas desattenções, que lhe fez aquelle povo. O Marquez Corsini tomou posse do officio de Estribeiro mór de S. Alt. Real, o emprego de Provedor de Porto Ferrayo será dado, conforme se assegura, a Mons. Fey Engenheiro, que aprendeo as Mathematicas em França.

A 12. chegou aqui hum Correyo de Pariz, com despachos para esta Corte, sobre os quaes se fez Conselho no dia seguinte, e se expediraõ depois dous Expressos hum para Roma, outro para Vienna. O Agente de França teve huma larga Conferencia com o Ministro de Hespanha. Dizem que o Infante D. Carlos naõ virá a Toscana antes de se saber a resoluçaõ, que se toma no Congresso de Cambray.

Veneza 20. de Abril.

O Feld-Marechal Conde de Schuylemburgo partirà brevemente para o Levante para fazer aperfeiçoar as fortificaçoens de Corfu, e dispor as mais prevenções necessarias contra as emprezas, que os Turcos poderaõ fazer. Fará a sua jornada pelas Cidades de Roma, Napoles, e Otranto, onde se mandaraõ duas naos de guerra para o conduzir a Corfu. Prepara-se tambem hum grande comboy de munições de todas as sortes para as Ilhas de Cephalonia, Santa Maura, e Zante, para onde se hade conduzir tambem alguma artelharia.

Armaõ-se actualmente as duas naos de guerra a *Coroa*, e a *Hydra*, para levarem a Corfu tres Regimentos de Infantaria, e tres Companhias de Cavallo, que o Conselho resolveo mandar àquella Ilha para reforçarem a sua guarniçaõ. A 12. do corrente partio daqui hũa embarcaçaõ com muniçoens, e dinheiro para pagamento das tropas que militaõ em Dalmacia. Todos estes aprestos extraordinarios, que a Republica se vè obrigada a fazer, para se prevenir contra os designios dos Turcos, tem feito tam extremamente raro o dinheiro, que o Senado recorreo a Sua Santidade para lhe continuar por seis annos o subsidio extraordinario, q̃ o Papa seu predecessor lhe concedeo sobre as rendas Ecclesiasticas; e com effeito lhe tem concedido atè o mez de Dezembro de 1728. inclusive; e o Clero para supprir a presente falta, tomára logo de emprestimo huma consideravel somma de dinheiro a 6. por 100. cujo principal fará embolçar no anno 1729. ficando o Senado obrigado a satisfazerlhe a importancia dos ditos juros.

Escreve-se de Cephalonia, que no mez de Fevereiro passado se sentio naquella Ilha hum tremor de terra tam violento, que fez cahir mais de trezentas propriedades de casas, mas que naõ morrêra nenhum dos seus moradores; porque assim como sentiraõ os primeiros abalos, sahiraõ logo da Cidade.

O Doge, e o Senado foraõ em corpo a 3. do corrente à Igreja da Caridade ganhar a Indulgencia concedida pelo Papa Alexandre III. em reconhecimento do asylo, que a Republica lhe deu, quando o Emperador Federico Barba roxa o perseguio.

Escreve-se de Mantua haver o Emperador mandado dar bayxa a muitos Officiaes das tropas, que alli estaõ, e reformar o Regimento de Dragoens de Velmarotti, que era composto de Italianos. Ao mesmo tempo se avisa de Cremona, que se esperavaõ naquelle territorio brevemente quatro Regimentos Imperiaes, que depois de se deterem algum tempo, devem passar para os Reynos de Napoles, e Sicilia, pelo Estado do Pontifice.

Turin

Turim 28. de Abril.

MAdama Real, que no mez passado esteve muytos dias doente de cama começou a levantarse della a 20. mas sem sahir da sua camera, por se achar tam desfalecida de forças, que dava poucas esperanças de convalecença; e a 21. do corrente em que entrou nos 80. annos da sua idade, naõ assistio por conselho dos Medicos, a receber os cumprimentos costumados da Corte, pelo receyo de que o ceremonial naõ puzesse em mais perigo a sua saude; porém ao presente se acha restituida da sua boa saude.

Os Magistrados desta Cidade, e a Nobreza da Corte fizeraõ a 21. de Março o comprimento de pezames pela morte da Princeza do Piemonte, a Suas Magestades, e Alteza, que desde aquelle dia tem apparecido todos em publico; mas hontem, em que fazia annos o Principe, foraõ para a Veneria, por evitar as ceremonias, e naõ serem obrigados a tirar o luto. ElRey tem mandado fazer naquelle sitio huma Cavalhariça magnifica, e taõ grande, que possaõ estar nella 600. cavallos. Por ordem de S. Mag. se tem feito hũ destacamento de sete homens de cada companhia de Cavallaria, e Dragões, para passar ao Reyno de Sardenha, em lugar de outro igual numero de gente, que se manda recolher a este paiz. Falla-se em se estar ajustando huma aliança entre S. Mag. e o Eleytor de Baviera.

HELVECIA.

Berne 28. de Abril.

O Sargento mór Davelle, que foy prezo no primeiro do corrente pelo crime de haver pertendido sublevar os Vaudezes do dominio deste Cantaõ, havendo sido posto muitas vezes a tormento para declarar os nomes dos seus cumplices neste designio, o soffreo sempre com rara constancia sem fazer declaraçaõ alguma, impondo em si mesmo só todo o crime. Este exame foy feito por ordem desta Regencia, pelos moradores da rua do Burgo da Cidade de Lausane; a quem por hum antigo privilegio pertencia o tomar conhecimento de hum tal delito. A 10. mandou Mons. de Vattenville Thesoureiro deste Cantaõ o dito exame ao nosso Magistrado para ser examinado no Conselho dos Duzentos, e se determinar o castigo, que se lhe havia dar. Com a sua resoluçaõ tornou a Lausane, onde a 17. foy sentenciado o prezo a morrer degollado, depois de se lhe cortar a maõ direita; e ultimamẽte esquartejado; mas sendo revista a sentença neste Conselho grande, se lhe diminuhio o castigo, e foy somente condenado a se lhe cortar a cabeça, e a se pregar depois sobre hum pilar de madeira; o que se executou em Lausane a 24. Morreo sem descobrir cousa algũa, mostrando hum extraordinario valor até o ultimo suspiro. Todas as pessoas que foraõ prezas por suspeita de serem cumplices na sua conspiraçaõ, se mandaraõ soltar depois da sua morte. Tudo está tranquillo no paiz de Vaux, e se manda dar satisfaçaõ a todas as queixas de seus habitantes, que se acharem bem fundadas, como esta Regencia prometteo ao Magistrado de Lausane.

O Cantaõ de Lucerna mandou appresentar hum memorial ao Papa pelo Cardeal Ottoboni, sobre a differença que tem com Mons. Passioney, Nuncio de S. Santidade nos Cantões Catholicos, que naõ está ainda ajustada, conforme se dizia. Assegura-se que neste instrumento mandou representar „ Que será sempre fiel a S. Santidade em tudo o que pertencer ao espiritual; mas que na tocante ao temporal, e governo politico do seu paiz naõ podia crer, „ que fosse dependente da Santa Sé. Haverá duzentos annos que o proprio Magistrado emprendeo o mesmo, e sem embargo da sua diligencia os Ecclesiasticos daquelle Cantaõ tiveraõ sempre traças para possuir os dous terços das rendas delle.

Naõ se sabe ainda o que neste de Berne se resolveo sobre o formulario do *Consensus*. Alguns alleguraõ que está constante em o sustentar, outros entendem que se procurará comprazer a ElRey da Grãa Bretanha, que se mostra taõ empenhado neste particular; porém atègora tudo o que se tem feito em sua contemplaçaõ, he só defender aos Ecclesiasticos dos dous partidos, que naõ escrevaõ sobre o dito formulario, nem pro, nem contra.

ALEMA-

ALEMANHA.

Vienna 24. de Abril.

SAbbado, segunda, e terça feira houve Conselho na presença do Emperador sobre alguns negocios importantes. A 20. receberaõ a investidura dos Estados de Munster, e Paderborn, das mãos de S. Mag. Imperial, o Baraõ de Drosse, Enviado do Principe Bispo daquelles Estados, e Hugo Saveis seu Plenipotenciario, em nome de S. Alt. Serenissima. Naõ se falla ao presente na investidura dos Ducados de Holsacia, Bremen, e Verdhenia. A 8. do corrente se pronunciou no Conselho Aulico sentença na causa do Duque de Wirtemberg-Stugardia sobre a herança do Principe de Montbelliard, ultimamente falecido, pela qual o Conde de Sponeck, filho primogenito do primeiro matrimonio do dito Principe, fica excluido da successaõ dos seus Estados, em virtude de huma convençaõ solenne de renunciaçaõ; e os outros filhos, que aquelle Principe teve depois das duas Baronezas da Esperança, foraõ declarados por illegitimos; porém o Conde de Sponeck, que no dia da morte de seu pay naõ tinha noticia desta sentença, a que o Emperador deu seu consentimento, tomou logo posse do Principado, e se fez acclamar como Soberano. Dizem que o Duque de Wirtemberg Stugardia encontra novas difficuldades sobre a posse desta successaõ, da parte do Principe reynante de Wirtemberg-Oels, que pertende ser o parente mais proximo do defunto.

Os Condes de Starremberg, e de Kinski, Commissarios do Emperador na Dieta de Hungria voltaraõ antehontem para Presburgo, onde esperaraõ por Sua Mag. Imp. que já naõ irá antes de mudar a sua Corte para Laxemburgo (o que asseguraõ sarà a 26. deste mez.) Dizem que os Estados daquelle Reyno se mostraõ dispostos a ceder de alguns artigos importantes em que insistiaõ por naõ verem separar a Dieta infrutiferamente.

Ha muitos concurrentes à pertençaõ do emprego de Graõ Chanceller do Reyno de Bohemia, e naõ se diz ainda a quem o Emperador o dará. O Baraõ de Olstein foy elevado à dignidade de Conde do Imperio. O Baraõ de Andleru feito Conselheiro actual do Emperador, e Ministro do Conselho da Regencia da Austria alta.

FRANÇA.

Pariz 8. de Mayo.

EL Rey Christianissimo deu a 20. do mez passado audiencia ao Conde de Vernon Embayxador ordinario delRey de Sardenha, que se despedio de Sua Mag. para se recolher ao seu paiz. No mesmo dia a deu tambem particular ao Principe Alexandre de Kourakin, Ministro do Emperador da Russia, em cujo nome deu os parabens a S. Mag. de haver entrado na sua idade de mayor. A 26. pelas tres horas da tarde montou S. Mag. a cavallo, e fez a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, que vio desfilar pelas entradas do Castello, achando-se na frente das ultimas o Duque de Maine, e o Principe de Dombes seu filho. Todos os Principes do sangue, o Cardeal du Bois, e atè as Princezas de Charolois, e da Rocha Sur Yon acompanhàraõ a S. Mag. a cavallo nesta occasiaõ. A 27. foy o mesmo Senhor ao bosque de Marly, onde se divertio na montaria dos Veados, o que repetio tambem a 4. deste mez.

A Cidade de *Bapaume* Praça da Provincia de Artois no Paiz bayxo Francez, que era muy desprovida de agua, e a pouca que tinha era muyto má, e tirada com grande trabalho de poços muy profundos de 140. pés de altura, havendo tido a felicidade de descobrir pelo grande cuydado de Mons. Le Feulon, que alli era primeiro Engenheiro duas grandes pias de pedra, e huma fonte de agua muito abundante meya legoa distante da povoaçaõ, determinou formar huma fonte na praça do Mercado (sem embargo de ser situada sobre huma montanha,) e levantar nella hũa estatua pedestre a ElRey, a cuja ceremonia assistio o Magistrado com grande pompa em 19. deste mez, em memoria de haver tido no seu reynado este beneficio.

O Duque de Berwick Marechal de França, foy nomeado para Embayxador delRey a S. Mag.

Mag Catholica, em lugar do Marquez de Maulevrier-Langeron. Dizem que o Duque de Biron passará por Embayxador a Portugal. O Principe de Courtenay descendente por linha legitima masculina, e direita da Casa Real de França delRey Luis o gordo, faleceo nesta Corte em idade muy avançada.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Junho.

QUinta feira se fez a costumada Procissaõ solemne, na qual levou o Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, acompanhando Sua Mag. e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio.

Desde 24. atè 30. de Mayo inclusive, entráraõ no porto desta Cidade, alem de dous paquebotes, 24. navios Inglezes, a mayor parte com trigo; 6. Hollandezes com o mesmo mantimento, e outras fazendas; e 3. Francezes com trigo, e cevada. Sahiraõ no mesmo tempo com varias fazendas 8. Inglezes, 2. Hollandezes, hum Francez, e hum Hamburguez; e se achaõ ao presente surtos neste rio 81. Inglezes, 17. Francezes, 13. Hollandezes, 4. Hamburguezes, 4. Suecos, 3 Hespanhoes, e hum Dinamarquez.

Escreve-se de Vianna haver feito abjuraçaõ da Seita Lutherana, q̃ professava, e recebido o Santo bautismo em dia do Espirito Santo, depois de instruido nos mysterios da nossa Santa Fè pelo Padre Fr. Joaõ Pereira, Religioso da Ordem de S. Domingos, Joaõ Malmestroon, Sueco, natural da Cidade de Stockholm, que atègora havia sido obstaculo para que outros se reduzissem à mesma Religiaõ; e que fora seu padrinho o Conde de Villa verde, Mestre de Campo General, que hora governa a Provincia do Minho.

Nasceo oitavo filho ao Conde da Ribeira D. Luis da Camera.

Na Conferencia que fez a Academia Real da Historia Portugueza em 13. de Mayo, fez hum discurso muyto elegante, e erudito sobre a Collecçaõ geral dos Tratados de paz deste Reyno, que lhe foy encarregada, o Academico Joseph da Cunha Brochado; e leraõ os mais Academicos a quem tocou pela ordem costumada.

Os Applicados fizeraõ Domingo a sua Assemblea, em que foy Presidente o Academico Francisco de Sousa de Almada, em casa de Tristaõ Guedes de Queiros, Commendador na Ordem de Christo, e Alcaide mór de Valença do Minho, onde se fazem as Conferencias desta Academia.

ADVERTENCIA.

Epitome Cirurgico Medicinal, e observante questionado, *parte primeira; trata de varias questoens, e argumentos confusos; de varias observaçoens de achaques de Medicina, e de Cirurgia. Trata tambem de hum Antidotario de varios remedios que inculca, e manifesta para varias enfermidades; e hum manifesto de segredos, que de trabalho lhe ficaõ para os dar, e vender a quem se quizer valer delles, todos experimentados pelo seu Author Joseph Francisco Ferreira de Sà, morador no Castello, o qual està acabando a segunda parte.*

De Jabugo, lugar de Castella na raya de Portugal junto à Villa de Moura, fugio hum escravo em 24. de Agosto de 1722. e se acha ao presente nesta Cidade de Lisboa; he mulato Portuguez, falla Hespanhol, chama-se Ignacio, tem 24 annos de idade, corpo mediano, cara redonda, cabello crespo como de homem branco, e nas costas da maõ esquerda huma cutilada, de que està quasi aleijado de hum dedo; o seu officio he lacayo, ou cocheiro. Antonio Francisco Ferrás, homem de negocio, morador junto à Igreja dos Martyres, darà duas moedas de ouro a quem o prender, ou lho fizer entregar.

Quem souber donde estaõ doze pratos, e huma flamenga de prata com as armas dos Sousas, và fallar com Luis Pereira da Costa, morador no Poço de D. Joaõ na Calçada de S. Bento da Saude, que se lhe daraõ suas alviçaras; e se adverte que jà se tem tirado carta de Excommunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 23.

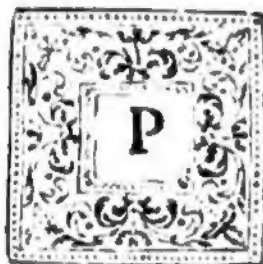
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 10. de Junho de 1723.

INGRIA.

Petrisburgo 19. de Abril.

POR hum Expreſſo deſpachado pelo Governador de Derbent, que aqui chegou em 8. deſte mez, ſe recebêraõ as felices noticias, de ſe haver entregue à obediencia do noſſo Emperador, a Provincia de Kilan, que he huma das mais opulentas do Imperio da Perſia; e que hum grande numero de rebeldes, que ſeguiaõ o Principe de Kandahar, deſamparando o ſeu partido, ſe tinhaõ poſto na protecçaõ de S. Mag. Logo no dia ſeguinte ſe mandou cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças por eſte bom ſucceſſo, a que ſe ſeguio o eſtrondo de muytas ſalvas de artelharia. Os caminhos que ſe achaõ quaſi impraticaveis entre Moſcou, e Petrisburgo, pela liquidaçaõ das aguas, que começou a 3. do corrente, tem feito retardar a mayor parte dos Miniſtros; porém já aqui ſe achaõ Monſ. de Campredon Miniſtro de França, Monſ. de Cederkruytz, Enviado extraordinario de Suecia, o Principe de Radomanoſki, e o Conſelheiro privado Toliſtoi. O Grande Almirante Conde de Apraxin naõ chegou ainda. O Principe de Menzikoff foy precisado a ficar em Moſcou, por adoecer de huma perigoſa enfermidade; o que tambem ſuccedeo a Monſ. de Heſpen Conſelheiro do Duque de Holſacia.

Monſ. de Wilde Reſidente dos Eſtados Geraes, teve a ſemana paſſada audiencia de Sua Mag. Imp. de quem alcançou ordem, para que os Deputados do Tribunal do commercio entraſſem em conferencia com elle, a fim de ajuſtarem a pauta dos direitos das alfandegas, em tal fórma, que poſſaõ ficar convenientes aos ſubditos de S. A. P. Quinta feira teve o meſmo Miniſtro a honra de dar de jantar ao Emperador, e a muitos Senhores da ſua Corte. Entende-ſe, que ſe renovarà brevemente o Tratado de commercio entre os Vaſſalos de S. Mag. e os daquella Republica.

Sua Mag. Imp. tem nomeado alguns Senadores, para examinar varios Memoriaes, que o Emperador de Alemanha lhe mandou, para juſtificaçaõ do que ſe tem obrado contra o Duque de Mecklenburgo: do qual chegou hum Expreſſo com carta para S. Mag. e outras para a Duqueza ſua mulher, e para a Duqueza viuva de Kurlandia.

O Baraõ de Schaffiroff, que foy condemnado a hum deſterro perpetuo para Siberia; eſtando já no caminho, o mandáraõ voltar a Novogorodia, donde ſerà conduzido a eſta Corte,

para

para ser novamente examinado sobre alguns artigos importantes.

Corre voz, que tem havido algumas hostilidades entre as nossas tropas, e as dos Turcos, nas vizinhanças de Azoph, o que faz temer algum rompimento entre estas duas Coroas. O Principe de Galiczin està de partida para a Ukrania, onde vai tomar o governo das tropas, que naquella fronteira estaõ à ordem do General Allard; e Mons. Ifonawitz, Vice-Almirante das galés, deve partir com toda a brevidade para Veronitz. A nossa armada està prompta para se fazer à vela; e dizem, que o Emperador partirà dentro de poucos dias para Riga, e que passarà tambem a Revel.

POLONIA.

Varsovia 25. de Abril.

O Conde de Oghinski Castellaõ de Witeps, foy pacificamente eleyto Marechal do Tribunal, no Ducado de Lithuania; porque ainda que os Condes de Sapieha determinàraõ ao principio opporse a esta eleyçaõ, e propor para ella o Castellaõ de Troek, que he hum Cavalheiro descendente da sua Casa; naõ insistiraõ nesta pertençaõ, pelas representaçoens que lhes fez o Bispo de Cujavia, que para este effeito lhes foy fallar por ordem del-Rey. O Principe Czartorinski Chanceller de Lithuania partio para as suas terras com toda a sua familia. O Primaz do Reyno escreveo aos Senadores para os advertir, que ElRey virà brevemente a Fraustadt, para fazer com elles hum grande Conselho; em que se hade deliberar sobre a Assemblea de huma nova Dieta geral, para o que se espera tambem aqui o mesmo Prelado; e se achaõ ja aqui o Castellaõ de Vilna, o Camereiro mòr da Coroa, o Copeiro mòr, o Cavalleiro Lubomirski, e o Thesoureiro mòr de Lithuania, de cujo emprego naõ pode tomar ategora posse o General Pociatowski. O Thesoureiro mòr da Coroa determina fazer huma viagem a Prussia em quanto S. Mag. naõ chega.

Alguns avisos de Kamenieck dizem que vaõ marchando dous grandes corpos de Turcos, e Tartaros para Azoph, com o animo de alli fazerem hum acampamento. O mesmo se escreve de outras partes da fronteira de Turquia; accrescentando que hum grande numero de Turcos, e Tartaros de Budziack desfilavaõ da parte de Ozakow, onde se deve fazer a resenha geral; mas que se naõ penetrava com que fundamento.

SUECIA.

Stockolm 23. de Abril.

MOns. de Bassewitz Conselheiro privado, e Plenipotenciario do Duque de Holstein, foy emfim admittido à audiencia delRey em 19. do corrente, e nella lhe fallou na fórma seguinte.

SENHOR.

AInda que V. Mag. tenha jà visto frequentes sinaes da estimaçaõ, e respeito que o Duque meu amo teve sempre para V. Mag. e para o Reyno de Suecia, comtudo os reconhecerà mais plenamente, se considerar que o Duque meu amo, desde que soube que naõ seria do desagrado de V. Mag. mandar elle hum Ministro a esta Corte; me ordenou logo que viesse a ella, para dar a V. Magestade o parabem, pelo modo mais sincero, da sua elevaçaõ ao throno de Suecia; e para assegurarme ao mesmo tempo, que lhe deseja hum reynado assistido de todas as felicidades Reaes. O Duque meu amo venera na pessoa de V. Mag. naõ sómente hum proximo parente, e hum Rey; mas ainda o Regente da sua charissima Patria, cuja prosperidade lhe parece estar tam unida com a sua boa fortuna, que considera ambas estas cousas como huma só; e isto he o que o obriga mais a tomar parte em tudo o q póde contribuir à sua felicidade, e à sua exaltaçaõ. Mas tambem o Duque espera que V. Mag. e o Reyno de Suecia lhe continuaraõ a amizade, que tem sido tam inviolavel por huma tam larga serie de annos entre esta Coroa, e os seus Estados; sellada com o sangue, que o defunto Duque seu pay derramou em serviço de Suecia; e com o sacrificio que o Duque meu amo lhe tem feito dos seus Estados hereditarios, ha tantos annos, para que possa considerar a V. Mag. e ao Reyno de Suecia, como a fonte de todas as suas fortunas, e como seu apoyo contra às adversidades, e infortunios, a que ainda se acha exposto. O Duque meu amo naõ deixarà nunca de se applicar, como se applicou sempre, a merecer este favor por huma perfeita submissaõ a V. Mag. e pelo seu affecto a este Reyno, que a natureza lhe ha

inspirado,

inſpirado, como ao unico Principe herdeiro do ſangue Real de Suecia; e iſto he o que V. Mag. podera ver pela carta, que tenho honra de lhe entregar da parte de meu amo; tomando ao meſmo tempo a liberdade de me recomendar pelo modo mais reſpeituoſo na graça, e benevolencia de V. Mag.

Aſſiſtiraõ preſentes a eſta ſalla o Conde de Guillemberg Chanceller da Corte, e o Baraõ Hopken Secretario de Eſtado. ElRey o recebeo com muito agrado; porèm naõ teve audiencia da Rainha por ſe achar indiſpoſta, nem a terá ſenaõ depois da feſta. Mandou ſe lhe aſſegurar que ſe lhe dará repoſta immediatamente depois da ſeparaçaõ da Dieta, e começa-ſe a crer que conſeguirá huma parte das ſuas commiſſoens, e que eſta Corte dará brevemente o titulo, e tratamento de Emperador ao Czar de Moſcovia, mas dizem que os Eſtados tem reſoluto naõ fazer mudança alguma no que eſtá ajuſtado ſobre a ſucceſſaõ do Reyno.

A Aſſembléa dos Eſtados tem ajuſtado as differenças, que tinhaõ ſobrevindo com o Czar, [illegible] ô dos limites no Ducado de Finlandia, ficando o rio de Virolax ao [illegible] a eſta Coroa. Naõ ſe pode convir ſobre a arrematação das rendas [illegible] do Reyno, mas o accommodarem e nos ſeus poſtos os Officiaes, que voltaraõ dos Eſtados do Czar onde eſtavaõ priſioneiros de guerra, foy approvado pelos Eſtados.

ElRey ſendo informado que o Conde de Freitagh, Miniſtro do Emperador, tinha voltado de Dinamarca a eſta Corte para ter audiencia de deſpedida, em conſideraçaõ do Emperador, e do ſeu caracter, reſolveo admittillo novamente como Miniſtro, e aſſim lho mandou dizer por hum Conſelheiro da Chancellaria; por cuja razaõ o Conde foy ao Paço para render as graças a S. Mag. na noyte de Sabbado 10. deſte mez, em que Sua Mag. voltava da [illegible] dos [illegible], mas por eſtar moleſtado com huma dor de pedra lhe naõ fallou, o que fez a 13. na ſua meſma camera, e ao ſahir da audiencia foy introduzido a da Rainha pelo Marechal Duben. Aſſegura ſe que contentando-ſe S. Mag. da ſatisfaçaõ offerecida, eſcrevera ao Emperador, para que o dito Miniſtro fique continuado aqui como de antes na ſua incumbencia. Mandaraõ-ſe ordens ao Conde de Meyerfeld, Governador General da Pomerania Sueca, para fazer concertar, e armar as melhores caſas de Stralſunda, para ſe apoſentarem nellas ElRey, e a Rainha, que tem determinado ir no mez de Junho proximo ver aquelle pays. Armaõ-ſe actualmente doze naos de guerra, e algumas fragatas em Carleſcroon.

D I N A M A R C A.

Copenhaguen 28. de Abril.

O Anniverſario do naſcimento da Rainha ſe feſtejou na Corte a 16. deſte mez, e todos os Miniſtros eſtrangeiros, e Senhores della concorreraõ ao Paço a comprimentar a Suas Mageſtades, que a 20. foraõ jantar a Frederiksburgo, e a 21. ver os quartos, e jardins do novo palacio daquelle ſitio, donde ſe recolheraõ a 22. para eſta Cidade, e nella aſſiſtiraõ a 23. a celebraçaõ de hum dia de jejum, e de preces. Começaõ ſe a fazer preparaçoes para a jornada, que Suas Mageſtades intentaõ fazer eſte anno a Holſacia. ElRey tem paſſado ordens ao Ducado de Sleſvick para que todas as peſſoas, que tem privilegio dos antigos Duques, os mandem a eſta Corte para ſe verem, e ſe confirmarem. A Princeza Real, e o novo Principe ſeu filho continuaõ a lograr ſaude perfeita. O General de Batalha Coyet, prezo por cumplice da ultima conſpiraçaõ, naõ tem ſido ainda ſentenciado, por haver prometido reſponder ao libello accuſatorio, que novamente deu contra elle o Fiſcal General.

Monſ. de Goes, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda neſta Corte, teve a 9. audiencia d'ElRey, e a 10. huma larga Conferencia com o Graõ Chanceller, e outros Miniſtros de S. Mag. ſobre o que a dita Republica deve as tropas Dinamarquezas, que a ſerviraõ na ultima guerra do Paiz Baixo; mas naõ ſe entende que eſte negocio ſe ajuſte taõ depreſſa. A noſſa armada eſtá prompta a ſe fazer a vela, e os Capitaens de mar, e guerra [illegible] para dormirem ja a bordo todas as noites. O General de batalha Bardenfleth tomou poſſe do ſeu novo poſto de Coronel das guardas do corpo.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Mayo.

O Residente do Czar de Moscovia entregou ao Magistrado desta Cidade huma carta, em que S. Mag. Czariana lhe pede o pagamento da quantia de 50U. patacas, que ainda se lhe devem, para satisfação das 200U. que prometteo darlhe no anno 1713. por certas pertenções; e o Magistrado tomou a resolução de lhas mandar satisfazer, a fim de que este Principe naõ inquiete aos seus moradores no commercio, que fazem em Moscovia. Aqui correo voz de que S. Mag. Czariana tinha chegado a Riga com a Czarina sua mulher, e o Duque de Holstacia; porém pelas ultimas cartas de Petrisburgo se sabe, que estava ainda naquella Cidade a 19. do mez passado, e que naõ devia partir senaõ no primeiro do corrente.

As cartas de Polonia dizem, que se temia muito huma nova confederaçaõ da Nobreza no Ducado de Lithuania. El Rey de Polonia se acha em Leipsich desde 17. do passado, e ali lhe veyo fallar o Conde de Flemming a 19. o Principe reinante de Anhalt Dessau, que chegou àquella Cidade a 24. acompanhado do Principe seu filho herdeiro, foy introduzido à presença de S. Mag. a 25. e no mesmo dia a noyte cearaõ juntos com o Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds, com o Principe de Wirtemberg, o Conde de Seckendorff, Governador de Leipsich, e outras muitas pessoas de distinçaõ. A 26. pelas cinco horas da manhãa partio ElRey para Pretsch com o Principe Real, e Eleitoral seu filho a visitar a Rainha sua mulher, e mãe, que a 8. determinava vir tambem a Leipsich com intento de ir a Bareuth, e depois a Bohemia a tomar os banhos de Carlesbade, e ElRey, acabada a grande feira, fará huma viagem a Polonia alta.

Os avisos de Berlin dizem, que ElRey tinha dado audiencia ao Conde de Golofskin, Ministro do Czar, que lhe appresentou o Conde seu irmaõ, que lhe vem succeder com o mesmo caracter na residencia daquella Corte, que a 5. do corrente se devia Sua Mag. achar em Brandenburgo, para passar mostra aos tres batalhoens do Regimento dos Granadeiros grandes, que depois da festa do Espirito Santo a passaria na vizinhança de Berlin a 16. batalhões de Infantaria; depois do que iria a Wesel fazer o mesmo as tropas aquarteladas naquelle districto, por cuja razaõ o Principe Federico Guilherme seu irmaõ partio para Wesel a dar as ordens necessarias ao seu Regimento de Cavallaria. O Conde de Wartensleben, Feld-Marechal dos exercitos de S. Mag. Prussiana, teve permissaõ Real para renunciar o seu Regimento no General de batalha Glasenabt, e S. Mag. lhe fez merce de huma pensaõ de 2U. patacas.

Vienna 1. de Mayo.

O Emperador partio a 26. do passado para o sitio de Laxemburgo, pelas 6. horas da manhãa; e a Senhora Emperatriz reinante o seguio pelas 10. acompanhada das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, que se foraõ divertir na caça dos Hairoens. As duas Senhoras Archiduquezas Carolinas ficaraõ nesta Cidade até partir a Corte para Praga. S. Mag. Imp. conforme se diz ira a Presburgo a 25. deste mez, e os Condes de Staremberg, e de Kinski, seus Commissarios na Dieta de Hungria, tem recomendado fortemente aos Estados daquelle Reyno, que disponhaõ as suas deliberações de maneira, que se possa separar a Assemblea tanto que S.Mag. chegar. Tem-se feito muitas Conferencias para achar as sommas necessarias para reparar as fortificações de Buda; e os Judeos, que aqui vivem, tem offerecido para elle effeito grandes sommas, com a condiçaõ, que o Emperador lhes queira prolongar a protecçaõ, que ao presente lograõ.

Sobre o negocio da successaõ do Duque de Wirtemberg-Montbeliard, se publicou a 16. de Abril no Conselho Aulico Imperial huma resoluçaõ, cuja substancia he esta.

I. „ Que se tornara a mandar ao Conde de Sponeck, pertendido Principe herdeiro de „ Montbeliard, a carta que elle escreveo ao Emperador, com o sello de Wirtemberg, e ao „ mesmo tempo se lhe censurara havello feito, pois naõ podia pertender nada nesta suc- „ cessaõ.

II. „ Que em quanto ao entretimento, e subsistencia de suas irmãas, se proverá por „ outra resoluçaõ, depois que elle se submetter inteiramente a esta.

III.

III. „ Que o Paiz ferà adjudicado à Cafa de Stugardia na linha de Wirtemberg-Oels.

IV. „ Que para efte effeito fe expediraõ Patentes aos fubditos de Montbeliard, para os „ abfolver do juramento feito ao Conde de Sponeck.

V. „ Que fe encarregarà ao Eleytor de Baviera, e ao Duque de Brunfwick-Wolfenbut- „ tel o fazer executar efta refoluçaõ.

O Principe Goluindo Ermano Othon de Heydersheim, Graõ Prior da Ordem de Malta em Alemanha, recebeo a 25. de Abril das maõs do Emperador com as ceremonias coftumadas a inveftidura dos feudos relevantes do Imperio, e pertencentes à fua Religiaõ; aceitando-a em nome defte Principe o Baraõ Carlos Francifco de Wachtendonck Cavalleiro da mefma Ordem, Commendador de Hernfdundea, e Coronel Tenente do Regimento de Starremberg.

O Conde Jofeph Ifleshafy, de Illeshaza, Hungaro, fe recebeo a 25. na Capella Imperial, na prefença de toda a Corte, com a Senhora Anna Francifca Czaky de Keresztzek, Dama de honor da Auguftiffima Emperatriz reynante, e fobrinha do Cardeal Czaky, que lhes deu a bençaõ nupcial, com affiftencia do Cura do Palacio. Faleceo em Hungria na Praça de Segedin, onde era Commandante, o Conde de Herberftein, General da artelharia. Faleceo tambem em idade de 70 annos a Senhora Baroneza Joanna Ifabel de Stahoerg, viuva do Baraõ de Schwartzenau.

Recebeo fe avifo de Jettelsdorff (povoaçaõ que fica da outra parte do Danubio) haver cahido nella hum rayo a 21. de Abril, o qual confumio doze moradas de cafas com o feu fogo dentro de hum inftante.

Ratisbonna 3. de Mayo.

COmo ElRey da Grã Bretanha approvou totalmente o procedimento do Miniftro, que tem nefta Dieta do Imperio, em ordem ao famofo projecto de Religiaõ, que defagradou tanto a alguns Miniftros do Emperador, fe naõ crè, que S. Mag. Imp. queira profeguir o exame defte negocio, e que fica efquecer as primeiras exigencias, que naõ podiaõ deixar de caufar novas perturbaçoens no Imperio.

O ultimo termo de dous mezes, que o Emperador concedeo ao Eleytor Palatino, fe acabou ha muyto tempo, fem que S. Alt. Eleitoral tenha dado fatisfaçaõ às principaes queixas da primeira, e fegunda claffe, porèm avifa-fe do Palatinado, que efte Principe efcreveo à Corte de Vienna, que tinha fatisfeito a tudo na fórma, que difpunhaõ os Mandados Imperiaes. O Principe de Sultzbach efcreveo ao Miniftro Palatino, que logo promptamente mandava dar fatisfaçaõ a todas as queixas, que fe achaffem feitas com fundamento, porque tinha tanta affeiçaõ aos feus fubditos Proteftantes, como aos Catholicos Romanos.

PAIZ BAYXO.

Haya 14. de Mayo.

A Affemblea dos Eftados da Provincia de Hollanda, e Weftfrifia fe abrirà a 19. do corrente, e nella fe tornaraõ a propor os tres negocios em que fe trabalha ha muyto tempo, dos quaes he principal o da fucceffaõ do defunto Rey Guilhermo. Sobre as reprefentaçoens, que os Deputados do Almirantado de Zelanda fizeraõ ultimamente contra a formalidade, que ainda fe obfervava para a introducçaõ das mercadorias, fe refolveo, que daqui por diante naõ haverà obrigaçaõ de tomar mais que huma fo certidaõ de faude, para toda a carga de hum navio. Falla-fe em hum projecto que fe apprefentou para o eftabelecimento de duas Companhias, huma para a pefcada Balea, e Arenques, outra para o commercio de Turquia.

ElRey de Hefpanha deu parte aos Eftados Geraes da conclufaõ do cafamento do Infante D. Carlos feu filho com a Princeza de Beaujolois; a que S. A. P. refponderaõ tambem por efcrito dandolhe os parabens. O Marquez Beretti-Landi que fendo Embaixador de S. Mag. Catholica nefta Corte, paffou por ordem fua ao Congreffo de Cambray por feu fegundo Plenipotenciario, foy novamente nomeado para ir com o mefmo caracter de Embaixador à Republica de Veneza depois da feparaçaõ do Congreffo, e fe defpedio de S. A. P. por hum Memorial, que lhes mandou apprefentar, e S. A. P. lhe refponderaõ, mandando lhe as fuas cartas recredenciaes com o prefente ordinario de huma cadea, e huma medalha de ouro,

avaliada

huma Companhia de commercio para a mesma parte no Paiz Baixo Austriaco; e entende-se que o Parlamento passarà hum acto, para impedir aos Inglezes o interessarem-se por qualquer modo nella.

Os Commissarios do Almirantado tiveraõ ordem para fazerem aparelhar logo sem dilaçaõ quatorze naos de guerra da terceira, e quarta ordem, e se crê que huma parte dellas passarà o Zunte para reforçar a armada delRey de Dinamarca, e as mais ficaraõ servi do na guarda da Costa. Aqui se achaõ dous Principes filhos do Duque de Saxonia-Gotha, que andaõ vendo terras, e vieraõ ver o que ha de mais curioso, e raro nestes Reynos. O Bispo de Bath, e Wels, que em razaõ da sua grande idade, e achaques, naõ tinha vindo ha muitos annos ao Parlamento, se acha agora nesta Cidade, para se unir aos Pares do partido dos Torys, que (conforme se diz) tem resoluto fazer os seus ultimos esforços para livrar do castigo ao Bispo de Rochester, contra o qual se naõ tem descuberto nenhũa prova juridica, e directa. Entende-se que o Parlamento se separarà a 12. ou 15. do mez proximo, e que ElRey passarà poucos dias depois o mar para ir a Hannover, e tomar as aguas de Pyrmont. Mont. Davenent tornarà a Italia para residir na Corte de Turin por Enviado de S. Mag. em lugar de Mont. Molesworth, a quem se concedeo licença para se recolher a este Reyno, em consideraçaõ dos seus achaques. O Coronel Stanhope solicita tambem o mesmo. O General Conde de Cadogan voltarà a Hollanda depois da separaçaõ do Parlamento, com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario aos Estados Geraes, para alli tratar de alguns negocios importantes; e o General Wade irà primeiro ao mesmo paiz da parte delRey.

FRANCA.

Pariz 17. de Mayo.

ElRey Christianissimo logra boa saude. Em 4. do corrente deu audiencia ao Marquez de Lede Grande de Hespanha, que lhe foy appresentado por D. Patricio Lawles, Embaixador da mesma Coroa, introduzido pelo Introductor dos Embaixadores. No mesmo dia a deu tambem ao Marquez Rangoni, Enviado extraordinario de Modena, que em nome do Duque seu amo lhe deu os parabens de haver entrado na idade de mayor. A 9. proveo S. Mag. varias Abbadias, e fez mercê da Real de Santo Antonio de Pariz, da Ordem de Cister à Princeza *Marianna Gabriela Leonor de Bourbon* Princeza do sangue, Religiosa no Mosteyro de Fontevrault, irmãa do Duque de Bourbon. A 11. se divertio no bosque de Marly com huma montaria de veados.

O Duque de Orleans indo em 29. de Abril desta Cidade para Versailhes, se lhe quebrou a lança do coche, havendo feito huma legoa de caminho, a tempo que passava huma pessoa particular de Pariz em huma sege de posta, da qual se apeou logo, e lha offereceo; e S. Alt. Real aceitandolha prometteo reconhecerlhe este serviço. O Cardeal primeiro Ministro sem embargo de naõ estar de todo convalecido trabalha todos os dias muito tempo com o Duque de Orleans na expediçaõ dos negocios.

Sobre a pertençaõ, que o Duque de Maine tinha, de se lhe restituirem as honras de Principe do sangue se resolveo em Versailhes a 27. do mez passado, sem embargo das representaçoẽs das Senhoras Duqueza de Orleans, e Princeza de Conti viuva suas irmans, que expressamente foraõ a Corte sobre este negocio I. „ Que o Duque de Maine, e o Conde de „ Tholosa naõ atravessaraõ nos seus coches o Parquete do Palacio do Parlamento, como os „ Principes do sangue, mas que se lhes farà como a taes cortezia com o bonete; com esta „ differença com tudo, que quando o primeiro Presidente falla com os Principes do san- „ gue tira o bonete, e lhes diz *Mons. o vosso parecer*; e ao Duque de Maine, e Conde de Tho- „ losa tirarà o bonete, e lhes dirà *Mons. Duque de Maine, o vosso parecer. Mons. Conde de* „ *Tholosa o vosso parecer*, nomeando os pelos seus nomes, como aos Duques Pares, aos „ quaes se naõ costuma tirar o bonete. II. Que o Duque de Maine, e Conde de Tholosa „ gozaràõ de todas as outras honras de Principes do sangue na Corte; mas nas festas, me- „ sa, e ceremonias publicas se naõ assentaraõ, nem meteràõ de todo na mesma linha. „ III. Que o Principe de Dombes, e Conde D'hu, filhos do Duque de Maine lograràõ „ em quanto viverem sómente do mesmo lugar, e cortezias, que se praticaõ com Mons. de „ Vandome.

O Du-

O Duque de Maine, e o Conde de Tholosa parece que naõ estaõ satisfeitos desta disposiçaõ, e esperaõ que S. Mag. fará ainda nella algumas mudanças em seu favor. Dizem que o Conde de Tholosa determina renunciar o emprego de Monteiro mór no Principe de Dombes seu sobrinho, que o Duque de Veraguas, que actualmente se acha em Pariz, será revestido do caracter de Embaixador del Rey Catholico nesta Corte, e que Mons. Robin irá brevemente a Madrid, e depois a Lisboa com algumas commissoens da Corte.

HESPANHA. *Madrid 28. de Mayo.*

OS Reys, e os Principes, que se achavaõ na Casa Real de campo de Aranjues, foraõ na segunda oitava da festa do Espirito Santo ver a Cidade de Toledo, onde foy inexplicavel o applauso com que foraõ recebidos dos seus moradores. Todas as ruas por onde passaraõ estavaõ primorosamente armadas, por ordem do Marquez de Olias seu Corregedor. Apearaõ-se a porta da Igreja Primaz, onde os sahio a receber em habitos Pontificaes o seu Arcebispo D. Diego de Astorga, acompanhado de todo o seu Cabido, e as Dignidades com mitras. Depois de assistirem ao *Te Deum* ouviraõ a Missa Romana, e depois a *Mozarabe* na Capella onde se costuma celebrar. Jantaraõ no Paço do Arcebispo, e de tarde voltaraõ a Igreja, onde veneraraõ com muita edificaçaõ dos circunstantes as sagradas Reliquias, que alli se conservaõ, especialmente o corpo da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Leocadia. Recolheraõ-se de noyte a Aranjues, donde se restituiraõ a 25. a esta Corte, e no dia seguinte foraõ logo visitar a Imagem de N. Senhora da Tocha. Hontem acompanhou ElRey, e o Principe a Procissaõ geral do Santissimo Sacramento desta Villa, assistidos de toda a Grandeza, e Tribunaes. A Rainha, e Infantes a viraõ do Palacio. Segunda feira partiraõ Suas Magestades para Valsaim, e os Principes, e Infantes para o Escorial.

O Principe de Galiczin Embayxador do Emperador da Russia chegou aqui esta semana, e se apeou na casa, em que vivia o Marquez de Maulevrier Embayxador de França. Esta tarde se passou mostra na Plaçuela de Palacio aos tres Regimentos de Cavallaria Hespanhola, Italiana, e Flamenga, que estavaõ todos vestidos de novo, e S. Mag. assistio a esta funçaõ montado a cavallo. Chegou aviso de que as nossas galès de Carthagena pelejaraõ com huma galeota Argelina, e a renderaõ com 95. Turcos.

Dizem haver falecido o Bispo de Ciudad Rodrigo, Religioso que era da Ordem de S. Francisco, e que aceitou aquelle Bispado por obediencia, e que o de Siguença vem doente de Roma.

O Tribunal do Santo Officio da Inquisiçaõ da Cidade de Murcia celebrou Auto da Fé no Convento de S. Francisco em 23. de Mayo deste anno, em que sahiraõ penitenciadas 18. pessoas, 7. homens, e 11. mulheres por culpas de Judaismo com abjuraçaõ formal, excepto hum chamado Melchior de Mello, que foy queimado vivo. Na Inquisiçaõ de Cuença se fez Auto particular em 9. de Mayo, em que sahio só penitenciado hum homem por semelhante culpa, com habito, e carcere perpetuo irremissivel.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Junho.*

DOmingo cumprio nove annos o Principe nosso Senhor, e com esta occasiaõ beijou as mãos a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza vestida de gala.

A Rainha nossa Senhora tem visitado nestes dias da Novena de Santo Antonio algumas Igrejas, em que se venera a Imagem do mesmo Santo.

Nesta semana entraraõ no porto desta Cidade 8. navios de commercio Inglezes, 4. Francezes, e hum Hamburguez, a mayor parte com trigo, e mantimentos, e sahiraõ 16. Inglezes [illegible] hum pequeno, 4. Suecos, 2. Francezes, e hum Hamburguez.

A [illegible] o casamento de Fernaõ de Miranda Henriques, Commendador de Povos, com a Senhora D. Violante de Portugal, filha segunda de Antonio Telles da Silva.

Faleceo segunda feira o Padre Manuel Rodrigues da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, muy estimavel pelas suas letras, e virtudes.

Por cartas da Nova Colonia do Sacramento, escritas em 16. de Novembro, e 12. de Dezembro do anno passado, se tem a noticia de haver o Coronel Antonio Pedro de Vasconcellos [illegible] em 14. de Março precedente.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

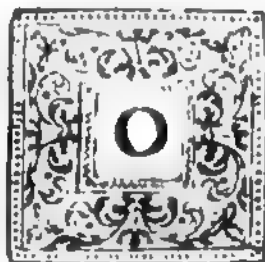
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 17. de Junho de 1723.

ITALIA.

Napoles 21. de Abril.

O CARDEAL de Althan noſſo Vice-Rey foy a 8. do corrente ao porto de Bayas, para ver ſe as equipagens das duas naos de guerra S. Carlos, e Santa Barbara eſtavaõ veſtidas de novo, na fórma das ordens que tinha paſſado ao General Barbon; e depois de viſtas, e de lhes fazer pagar tudo o que ſe lhes devia attrazado do ſeu ſoldo, e ſubſiſtencia, paſſou a Pozuolo, onde deu hum magnifico jantar em caſa do Governador aos Officiaes Generaes que o acompanhàraõ; e de noite ſe recolheo a eſta Cidade muy ſatisfeito do bom eſtado do Regimento da Marinha, e do deſtacamento que delle ſe tinha feito para guarnecer as ditas naos, nas quaes entrou, e lhe fez paſſar moſtra, ſalvando-o ambas, e a Fortaleza com huma ſalva real. As ditas naos partiraõ a 16. de Bayas para Cabo de Paſſaro, onde eſperaràõ a frota da Companhia do Oriente, para a conduzirem a Portugal. Tem-ſe aberto ja o commercio com os portos de Provença, e de Languedoc.

O Conde de Converſano da familia Acquaviva, havendo tido razões de deſconfiança com o Marquez de Francavilla ſobrinho do Cardeal Imperiali, o deſafiou, o Marquez recuſou o deſafio, allegando padecer queixa no braço da eſpada; e propondo q̃ o duello ſe ſatisfizeſſe a tiro de piſtola, o que o Conde fingio aceitar; mas indo ao lugar que tinhaõ ajuſtado, dizem que o Conde deu hũa eſtocada ao Marquez em quanto eſte preparava as ſuas piſtolas. Eſte ſucceſſo tem feito hum grande ruido neſta Cidade. O governo os fez prender, e aos parentes de ambos, porque em razaõ da ſuppoſta ferida, ſe haveriaõ combatido infallivelm ente todos.

Eſcreve-ſe de Malta haverem ja chegado àquella Ilha mais de ſetenta Cavalleiros de differentes linguas, e que ſe eſperava ainda hum conſideravel numero de Genova, Leorne, e Meſſina, que ſe viſitàraõ exactamente por ordem do Graõ Meſtre os Arſenaes, Armazens, e Ciſternas, e ſe fabricou huma nova obra para defender a cabeça do Aqueducto, que conduz as aguas para a Cidade; que ſe tinhaõ paſſado ordens para que todos os navios armados em corſo pelos particulares da Ilha ſe recolheſſem com toda a brevidade ao porto, que havia oito dias, que tinhaõ ſahido delle duas naos de guerra, e tres galés, para examinarem ſe a Armada do Sultaõ tinha ſahido jà dos Dardanellos para a Morea, como ſe havia publicado, e que havendo fugido quarenta Turcos eſcravos de huma das galés da Reli-

guao em huma chalupa, se mandára sahir huma galeota armada para os prender, mas que ja os naõ podera alcançar.

Roma 1 de Mayo.

NA audiencia que Monf. Carlos Ambrosio Mezzabarba teve de Sua Santidade em 22. do mez passado, lhe appresentou as treze perolas, que o Emperador da China lhe mandou por elle, entre as quaes ha huma muy grossa, e de grande preço, quatro de menos valor, e oito que naõ tem nada de extraordinario. Naõ se sabe nada do que este Prelado referio ao Papa, mais que haverselhe ordenado que desse por escrito a relaçaõ de tudo o que passou na sua viagem, e no tempo que assistio na China.

A 23. estando Monf. Conti sobrinho de S. Santidade na Missa lhe deu hum desmayo, ou conforme outros dizem, hum accidente de epilepsia, que he hum achaque, q padece desde menino. Passouse ordem para que as galés Pontificias sayaõ a correr a costa do Estado Ecclesiastico, e dar caça aos Turcos de Barbaria, que tem começado a infestalla.

A 24. mandou o Cardeal Ottoboni 16. cargas de varios generos de cousas raras comestiveis ao novo Embayxador de Veneza; e o Cardeal Pereyra fez presente à Senhora Duqueza de Gravina de hum solho, que pezava tres arrobas e quatro arrateis, o qual a mesma Senhora mandou ao Cardeal Conti seu tio. Concedeu Sua Santidade a vida a dous Officiaes condenados a morte, por haverem alistado Soldados nesta Cidade para servirem a ElRey de Hespanha, e se mandáraõ soltar, e desterrar os Soldados, que se prenderaõ em Fiumecino, e fizar hum bando, pelo qual se publica haverem sido sentenceados a morrer degollado hum D. Diogo, e enforcados outros dous Officiaes, pelo mesmo crime de fazer Soldados.

A 25. pela manhãa deu o Papa audiencia extraordinaria ao Abbade de Tancein, Ministro de França, com quem se entreteve duas horas e meya, e no dia seguinte despachou o mesmo Ministro hum Correyo extraordinario, que tinha recebido alguns dias antes da sua Corte, sem se penetrar nada da materia. Partio para Catena o Duque de Poli. Falleceo o Conde de Collignani, sobrinho do Conde Fernando Bolognetti, cujo cadaver se expoz na manhãa seguinte com grande apparato funebre na Igreja de Jesus Maria, onde se lhe fizeraõ as exequias. Nasceo hum filho ao Principe Altieri, com grande gosto de toda a familia, e se mandou logo esta noticia por hum Expresso ao Conde Carlos Borromeo seu avô materno.

A 26. pela manhãa, em que o Papa tinha determinado partir para Catena, sahio do Quirinal com grandes acclamaçoens do povo, e foy à Basilica de Santa Maria Mayor, onde depois de fazer oraçaõ na Capella do Santissimo, recebeo os comprimentos de boa viagem de todos os Cardeaes, Prelados, e Nobreza, que o tinhaõ acompanhado, e tomou o caminho de Lunghezza Senhorio do Principe de Forano da Casa Strozzi, que veyo esperar algumas milhas de distancia a S. Santidade, e o convidou a jantar com elle. Proseguio depois de comer a sua jornada, e chegou pelas seis horas da tarde (ou pelas 23. segundo o estylo de Italia) a Catena, donde o Duque de Poli seu irmaõ tinha sahido a recebello com as chaves a hũa grande distancia, onde achou as Companhias formadas, e foy recebido com huma salva real de toda a artelharia daquella Fortaleza, a qual successivamente chegaraõ os Cardeaes Corradino, Jorge Spinola, e Olivieri.

A 27. partiraõ desta Cidade os Mestres de Camera de todos os Cardeaes, que nella se achaõ, para comprimentarem ao Papa da parte de Suas Eminencias; e como S. Santidade deu a entender que teria grande gosto de que todos o fossem ver, e ordenou que em quanto assistisse em Catena se fizesse o gasto a toda a pessoa que alli fosse, por conta da Camera Apostolica, toda a Nobreza desta Cidade se dispoem a ir visitallo, e se tem ordenado postas para commodidade dos que tiverem negocios particulares, em que lhe fallar. Na mesma manhãa partio o Cardeal Imperiali para Civita vechia, e os Cardeaes Paolucci, e Origho para Tivoli, donde estas duas Eminencias foraõ jantar a Catena, por haver o Papa declarado querer naquella vesinhança ao Eminentissimo Paolucci seu Vigario.

A 28. foy a Catena o Mestre de Camera do Cardeal Tanara, para se informar da saude de S. Santidade em nome de todo o Sacro Collegio, como se assentou no dia antecedente, para se evitar a confusaõ que poderia haver de mandarem os Cardeaes os seus Mestres de

Camera

Camera a fazer o mesmo comprimento. O Embayxador de Malta, e o Ministro de França foraõ neste dia a Catena; onde o Principe de Forano mandou de Lugheza hum rico feito de repouzo, 10. vitelas cevadas, 15. borregos, e outros comestiveis. Chegou de Veneza o General Conde de Schuylemburgo, que depois de haver visto algumas antiguidades raras, e magnificencias desta Cidade passará a Napoles, para de lá se transferir a Corfu. O Cardeal Barbarino recebeu na Igreja de S. Francisco de Paula dos Montes huma filha unica do Marquez Serlupi, com o filho segundo do Marquez Achiaioli, e deu à mesma Senhora com esta occasiaõ huma flor tremula de diamantes avaliada em mais de 100. dobroens.

A 29. foraõ a Catena os Cardeaes Scoti, Cienfuegos, Pereira, e Ottoboni, o Conde das Galveas Embayxador de Portugal, Monf. Colonna Auditor da Camera, Monf. Collicola Thesoureiro, Monf. Carafa, e outros Prelados. O Condestable Colonna mandou a Sua Santidade hum grandissimo solho, que se achou entalado na foz do Tibre com varias cargas de frutas, e outros comestiveis delicados. Monf. Falconieri Governador de Roma lhe fez outro presente de doces, e varios Principes, e Ministros de Estado vaõ fazendo o mesmo.

Assegura-se que o Cardeal Pignatelli, Arcebispo de Napoles, se tem queixado a S. Santidade do Cardeal de Althan, por causa de algumas emprezas extraordinarias, que tem feito contra os Ecclesiasticos da sua Diocesi. O Bispo de Bracciano *Erba Odescalchi* teve hua larga conferencia com o Cardeal Cienfuegos em 27. do mez passado, e na mesma tarde teve outra o mesmo Cardeal com o Condestable Colonna, e o Cardeal seu irmaõ. Dizem ser a materia destas conferencias o estabelecimento do matrimonio da Senhora D. Ignez Colonna com D. Camillo Borghese, filho primogenito do Principe deste appellido, sobre cujo negocio chegaraõ ulteriores instrucçoens da Corte Imperial, depois de se haver retirado para Napoles D. Camillo. Tambem se assegura, que S. Santidade fez mercê à Cidade de Poli, e ao feudo de Guadagnolo, de escuzar por dez annos aos seus moradores de todos os direitos da Dataria da Camera. Faleceo em idade de 67. annos Antonio Gabrieli Cavalheiro de distinta Nobreza nesta Cidade.

Florença 1. de Mayo.

O Ministro da Republica de Luca, teve estes dias passados audiencia particular do Graõ Duque, com quem fez huma larga conferencia sobre os negocios presentes da Italia. O Graõ Principe que voltou de Piza, onde esteve algum tempo, parte qualquer dia para Liorne. A Grãa Princeza viuva se acha muy restabelecida da indisposiçaõ, que padeceo a semana passada, pelo beneficio de algûs remedios que se lhe applicaraõ. Naõ se falla já em armar as galés, que S. A. Real tinha prometido mandar em soccorro dos Venezianos. Este Principe mandou offerecer 250. dobroens a huma famosa Musica chamada D. Faustina, para vir cantar no theatro da Opera dos Nobres, que se deve abrir segundo o costume pela festa do S. Joaõ proxima.

Os Cavalleiros de Malta deste Estado se ajuntáraõ a semana passada em casa do Commendador Delbene, para conferirem sobre os reiterados despachos, que haviaõ recebido do Graõ Mestre; o qual segundo a voz commua fez notificar duzentos Cavalleiros da lingua Italiana, alem dos que ainda naõ tem feito as suas caravanas, para irem assistir a defensa da sua Ilha, que ainda se naõ da por livre de padecer algum insulto dos Ottomanos. Os Cavalleiros Franceschi, Cartagiani, Niccolini, e Bardi, que entravaõ no numero dos primeiros, partiraõ ja para Liorne, onde se haveraõ embarcado. O Commendador Capponi alcançou o emprego de Recebedor da Religiaõ neste Paiz, que se achava vago pela demissaõ voluntaria do Bailio Borgherini. O Cavalleiro Prosperi Capitaõ das gales faleceo ha pouco tempo em Liorne; e ainda se acha por prover o seu posto.

Genova 1. de Mayo.

O Consul de França tem feito queixa ao Senado, de que o Sargento mór Spinola proferira algumas expressoens pouco decentes ao respeito que se deve ao pavilhaõ Francez, em huma disputa que houve entre os marinheiros de huma chalupa Franceza, e os Meirinhos das Alfandegas; e ainda que pelas diligencias que ja se fizeraõ, se naõ acha que as circunstancias do facto saõ taes como elle as representou, comtudo o Governo mandou suspender ao Sargento mór o exercicio do seu posto, atè se ter a mais exacta informa-

çaõ de verdade, para se ordenar o que parecer conveniente. O corpo do Cardeal de Tournon, que aqui chegou de Lisboa foy posto em deposito na Igreja dos Religiosos Servitas, atè poder ser conduzido a Roma. Em Savona houve hum tremor de terra muy notavel, de que aqui sentiraõ pela parte do mar alguns abalos. Tem se aberto o commercio desta Cidade com os portos das Provincias de Languedoc, e Provença, cujas mercadorias naõ estaõ ja sogeitas, mais que a huma quarentena de poucos dias, e tambem se permittio, que se vaõ buscar viveres a Marselha, com a condiçaõ, de que em cada navio irà hum guarda, posto pelo Magistrado da saude.

Veneza 8. de Mayo.

A Festa de S. Marcos Evangelista, Padroeiro, e Protector desta Republica, se celebrou a 25. do mez passado com a grande solemnidade, que sempre se pratica; assistido o Doge com o Senado, e o Nuncio de Sua Santidade à Missa, e Procissaõ, em que concorrèraõ as Confrarias mais numerosas; e depois deu Sua Serenidade hum magnifico banquete no palacio Ducal, que estava adornado de ricas tapessarias, e mais moveis preciosos da sua casa onde houve hum grande concurso de povo, e mascarados. Quinta feira passada se fez a festa da Ascensaõ, e se deu principio à famosa feira. O Doge acompanhado do Senado, e do Nuncio se embarcou no *Bucentauro*, e fez a ceremonia ordinaria de se esposar com o mar Adriatico, a que se seguio outro magnifico banquete no palacio Ducal. O Principe, e Princeza de Modena, que aqui chegáraõ com huma numerosa comitiva, assistiraõ a este acto. Joaõ Priuli tomou posse do cargo de Procurador de S. Marcos em 29. do mez passado, com as ceremonias costumadas.

O Conselho grande havendo tido informaçaõ segura, de haver cessado jà inteiramente o mal contagioso nas Provincias meridionaes de França, deu permissaõ para se renovar o commercio com ellas, e todos os navios, que dalli chegaõ saõ admittidos no porto desta Cidade, sem fazer quarentena; porèm foy obrigado a fazella hum navio Francez, que veyo de Alexandria, por se haverem recebido avisos certos de fazer alli grandes estragos o contagio. Vieraõ tambem ao mesmo tempo cinco navios de Constantinopla, e Smirna, com huma importantissima carga, que foraõ admittidos livremente.

Chegáraõ ao Lido perto de dous mil homens de reclutas, que partiraõ na semana proxima, para fazerem completos os Regimentos, que estaõ em Dalmacia, e em Corfu. Corre voz (haverá quinze dias) que a Armada Turca entrou jà no golfo de Lepanto.

Turin 8. de Mayo.

ACha se jà restabelecido inteiramente o commercio deste Estado com o Reyno de França, e se admittem nesta Cidade todas as pessoas, que vem de Languedoc, Provença, e Condado de Avinhaõ, com poucos dias de quarentena; e as que vem das outras Provincias, que naõ padeceraõ a mesma calamidade, podem entrar livremente, mostrando sò huma simples certidaõ de saude. As mercadorias, e estofos de Leaõ saõ admittidos, depois de expostos tres dias ao ar, e as que naõ saõ corruptiveis do contagio, passaõ depois livremente, havendose desmanchado os fardos, e tornado a fazellos de novo. Està para se publicar brevemente huma recopilaçaõ impressa das novas Ordenaçoẽs concernentes à administraçaõ da justiça; e o Senado teve ordem para dar prompta expediçaõ a todos os processos começados, e naõ determinar cousa alguma nos que entrarem de novo, atè naõ sahirem as ditas Ordenaçoens.

H E L V E C I A.

Berne 12. de Mayo.

EM 29. do mez passado se propoz no Conselho grande se era conveniente remunerar os moradores da Cidade de Lausane, pela fidelidade que mostraraõ em serviço desta Republica na prisaõ do Sargento mòr Davelle; e qual seria o meyo de o fazer. Depois de varios discursos, que se fizeraõ pro, e contra se conveyo que se daraõ 2U. escudos em dinheiro a Mons. de Crousas Procurador Fiscal, além da pensaõ, que lograva o mesmo Davelle; e que a esta proporçaõ se remunerassem tambem alguns particulares, e atè os Officiaes, e Copistas da Secretaria experimentàraõ generosos effeitos da gratificaçaõ de Suas Excellencias. O Cantaõ de Zurick diminuhio o preço das moedas miudas estrangeyras; mas

naõ

naõ he de parecer que se abrogue totalmente o formulario da protestaçaõ da Fé, chamado vulgarmente o *Consensus*; mas que ao receber algum Ministro Ecclesiastico se naõ pertenda delle algum juramento, nem assignatura, contentando-se só de o exhortarem a que naõ ensine nada contra o que se contém no dito formulario, para que se mostre a attençaõ que se tem às repetidas cartas recebidas dos Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, que instaõ fortemente em que se supprima o dito formulario, e ha apparencias de que este negocio se tratará, e debaterá na Dieta geral que se ha de ajuntar em Fraufeld.

ALEMANHA.

Vienna 8. de Mayo.

A Corte continua a divertirse em Laxemburgo com a caça dos Ayroens, e se apanhou hum, que em hum pè tinha hum anel com o nome de Fernando III. e a era 1651. o Emperador o mandou soltar, depois de lhe haver feito meter no outro pè hum anel com o nome de Carlos VI. e o numero da presente era. Torna-se a dizer, que Sua Mag. Imp. partirà a 20. deste mez para Presburgo, a pôr fim à Dieta de Hungria. Dizem se acha prenhe a Augustissima Emperatriz reynante. A Senhora Archiduqueza Maria Isabel partio a 4. de Laxemburgo, para os banhos de Baaden, que os Medicos applicàraõ as suas queixas. Começaõ-se a fazer disposiçoẽs para a segurança desta Cidade na ausencia da Corte, por se recearem algumas desordens movidas pelos obreiros dos officiaes mecanicos, para o que se fizeraõ vir algumas tropas para esta vizinhança; e corre a voz, de que em quanto Suas Magestades Imperiaes se detiverem em Bohemia, os negocios civis seraõ administrados pelo Conde Thomás de Staremberg: os de guerra pelo Feld Marechal Conde de Thaun: os de Austria pelo Conde de Harrach: e os desta Cidade pelo Governador della. Mons. de S. Saphorin, Ministro de Sua Mag. Brit. teve ordem da sua Corte, para apoyar as representaçoens de Mons. Hamel-Bruyninck, Enviado dos Estados Geraes sobre o estabelecimento de huma Companhia de Commercio do Paiz bayxo Austriaco para a India Oriental. Alguns avisos de Constantinopla dizem, que a Corte Ottomana insiste fortemente na instancia, que mandou fazer ao Czar de Moscovia de largar a conquista de Derbent, e todo o territorio dos Persas, Georgianos, e Tartaros de Daghestan.

O Principe Ulrico de Wirtemberg-Oels, que voltou ha poucos dias de Roma, onde abraçou a Religiaõ Catholica, fazendo abjuraçaõ da Lutherana, partio para Presburgo a visitar o Cardeal de Saxonia Zeits. O Conde de Torresini, que residio dezaseis annos nesta Corte com o caracter de Enviado do Duque de Guastalla, teve audiencia de despedida do Emperador, e se prepara para voltar a Italia. Faleceo ha poucos dias em Marck Bullingen o Conde Ignacio de Oettinghen-Wallerstein, Conselheiro de Estado, e Gentilhomem da Camera do Emperador, solteiro, e em idade de 81. annos. S. Mag. Imp. deu a semana passada o Regimento de Infantaria que foy do General Lambrucк defunto, ao Principe de Brandenburgo-Culmbach; e o de Couraças de Gondrecourt ao Principe de Modena. O Conde de Wied foy nomeado para Presidente da Camera Imperial de Wetzlar; e o Baraõ de Tuckel Conselheiro Aulico. As rendas das postas em Italia se remetteràõ daqui por diante ao thesouro Imperial, depois de se apartarem 30U. ducados para o Marquez de Rosano General das postas naquelle Paiz.

Hamburgo 12. de Mayo.

ElRey de Polonia partirà a 26. do corrente para Fraustadt, onde quer fazer hum Conselho com os Senadores daquelle Reyno. A partida da Rainha para os banhos de Carlesbade ficou differida para 20. As ultimas cartas de Riga dizem, que o Duque de Mecklenburgo tinha chegado de Dantzick, para fallar ao Czar de Moscovia, que alli se esperava a toda a hora; e que tinha mandado ir de Domitz huma conta de tudo o que se tinha fornecido às tropas Russianas, em quanto se detiveraõ nos seus Estados.

As cartas de Francfort dizem, que havendo sido approvada pelo Papa a sentença proferida no mez de Fevereiro passado, que dá por nullo o casamento do Duque de Duas Pontes com a Condessa Palatina de Weldens, tinha esta Senhora sahido a semana passada da Cidade de Duas Pontes, salvada com huma descarga de artelharia, e se retirára a Strasburgo, que escolheo para sua residencia. O Conde Jorge Leopoldo de Sponeck, que pertendia ser

herdeiro

herdeiro da soberania de Montbelliard por morte do Duque seu pay, foy obrigado a largar o Castello, e retirarse ao lugar de Curival, em virtude do Decreto do Emperador de 8. de Abril.

As differenças entre os Turcos, e os Russianos parece que se naõ ajustaráõ tam facilmente como se esperava, pois se passáraõ ordens em Petersburgo, para marcharem algumas tropas para Ukrania a reforçar as que já se achavaõ guarnecendo aquella fronteira.

FRANÇA. *Pariz 24. de Mayo.*

ElRey Christianissimo desejando evitar no seu Reyno as infelices consequencias, que se seguem ordinariamente dos duellos, e que todos os seus vassallos vivaõ amigavelmente, e sem differença alguma entre si, depois de haver confirmado por hum Edicto, registrado nos livros do Parlamento em 22. de Fevereiro passado, todas as leys, e ordenações, feitas pelos Reys seus predecessores contra os duellos; ordenou novamente por huma declaraçaõ, feita em Versalhes a 12. de Abril, e registrada no Parlamento em 4. do corrente, havendo ouvido primeiro os pareceres dos Marechaes do Reyno. I. *Que nas offensas, feitas sem motivo, por palavras injuriosas, como as de tolo, fraco, traidor, e outras semelhantes, quando naõ sejaõ rebatidas com outras mais atrozes, o que as houver proferido seja condenado a seis mezes de prisaõ, e a pedir perdaõ antes de entrar nella ao offendido, na forma expressada pelo artigo setimo do Regimento do anno de 1653. II. Se o offendido responder injurias semelhantes, ou mais fortes será condenado a tres meses de prisaõ, mas o aggressor lhe naõ pedirá perdaõ, e só será sempre condenado a estar preso seis mezes. III. O desmentir, ou ameaçar de pancadas de maõ, ou de paõ por palavras, ou por gestos, seraõ punidos com dous annos de prisaõ, e o aggressor antes de entrar pedirá perdaõ ao offendido. IV. E no caso que o desmentir, ou ameaçar de pancadas for rebatido por pancadas de maõ, ou de paõ, o que houver desmentido, ou ameaçado será condenado como aggressor a dous annos de prisaõ, e o que tiver dado será punido com as penas expressadas no Edicto do mez de Fevereiro passado.*

O Marquez de Beringhen alcançou de Sua Mag. que fará as funçoens de primeiro Estribeiro da Cavalhariça pequena, como em vida do Marquez seu pay; e que naõ receberá as ordens senaõ da boca delRey, e naõ do Principe Carlos de Lorena, que pertendia darlhas como Estribeiro mór de França. O Marquez defunto deixou no seu testamento 20U. libras ao seu Mordomo, e 10U. a cada hum dos seus moços da guarda roupa, 2U. para os pobres da sua freguesia, e outro legado para o Mosteiro em que lhe deraõ sepultura.

ElRey partirá a 4. do mez proximo para Meudon, onde assistirá no Castello velho. A Senhora Infante Rainha no quarto que occupava o Rey defunto. O Duque de Orleans no pavilhaõ, que fica sobre a baranda, e o Cardeal primeiro Ministro no Castello novo com os Secretarios de Estado. A mayor parte destes quartos estaõ já armados, e estaõ acabando de os concertar. O Marquez de Maulevrier-Langeron, que voltou da sua embayxada de Hespanha, foy muito bem recebido delRey, do Duque de Orleans, e de toda a Corte; e ElRey Catholico na sua despedida lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes, além de outros dous magnificos, que já lhe tinha dado.

Na Igreja de Portroyal desta Cidade foy bautizado com o nome de Luis hum Judeo de naçaõ, natural de Bourdeos, chamado *Mardocheo Duval* de idade de 23. annos, pelo Bispo velho de Troya, sendo seus Padrinhos o Conde de Clermont, e a Princeza de Conti.

HESPANHA.
Madrid 3. de Junho.

Sabbado passado fez ElRey a funçaõ de armar Cavalleiros, e lançarlhes os colares, e insignia da Ordem do Tusaõ de ouro aos tres Infantes seus filhos D. Fernando, D. Filippe, e D. Carlos, de que foy Padrinho o Principe das Asturias, achandose juntos em Capitulo todos os Cavalleiros da mesma Ordem, que se achaõ nesta Corte; assistindo na tribuna a Rainha com as Senhoras Princeza, e Infante. Domingo que era dia de S. Fernando se festejou o nome de hum dos Infantes; e toda a grandeza beijou as mãos a Suas Magestades.

O Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, que aqui chegou de França em 24. do mez passado,

çaffado, tantõ que Suas Mageſtades voltàraõ de Aranjues lhes foy appreſentado por Antonio Guedes Pereira, Enviado extraordinario de Portugal, e Suas Mageſtades, e a mais familia Real lhe fizeraõ grandes honras. Tambem as recebeu muy eſpeciaes da Raînha viuva de Heſpanha, que o mandou conduzir em larga diſtancia nos ſeus coches. Eſte Cavalheiro, e Pero Gonçalves da Camera, que tambem aqui ſe acha, partiràõ para Lisboa depois de amanhãa.

Segunda feira partiraõ Suas Mageſtades para o Real ſitio de Valſain, e terça feira ſahiraõ daqui para o Eſcurial os Principes, e Infantes. ElRey concedeo a ſua real protecçaõ aó novo Hoſpicio, e Hoſpital, que fundaraõ na Cidade de Tunes os Religioſos da Ordem da primitiva obſervancia da Santiſſima Trindade da Provincia de Caſtella, para curarem os Chriſtãos pobres, que enfermarem no cativeiro.

O navio Argelino, que tomàraõ as noſſas galés Capitania, e Santa Tereſa, dez legoas ao mar na altura de Alicante, he de lote de 16 peças, ainda que trazia ſómente dez, e muy veleiro; a ſua guarniçaõ ſe compunha de 98. peſſoas, de que morreo huma, e ficàraõ 13. feridas no combate.

Reſpoſta dos Eſtados Geraes das Provincias unidas para S. Mag. Cat.

SENHOR. Foy V. Mag. ſervido dar nos parte das razoens que o obrigaraõ a empregar o Marquez Berettilandi, ſeu Embayxador ordinario na noſſa Corte, primeiramente em Cambray, e depois em Veneza, por carta ſua de 10. de Dezembro, a qual elle nos mandou de Cambray onde ſe acha em ſerviço de V. Mag. e deſpedindoſe de Nós, nos renova as aſſeveraçoens da preciosa affeiçaõ, e amizade que V. Mag. tem a noſſa Republica; e ſe havemos por hũa parte eſtimado ſaber a attençaõ que V. Mag. tem ao merecimento de hum Miniſtro tam prudente, e tam zeloſo do ſeu ſerviço, como he o Marquez Berettilandi, naõ podemos pela outra deixar de ſentir a partida deſte meſmo Miniſtro, que naõ deixou perder occaſiaõ alguma de eſtabelecer, e confirmar a boa intelligencia, que Nós deſejamos ardentemente cultivar com V. Mag. e que pelo ſeu nobre, e cortez modo, pela ſua prudencia, e pelo ſeu bom procedimento ſe ſoube fazer amar, e nos foy ſummamente agradavel. Elle haverà ſabido em quanto aqui aſſiſtio o interior das noſſas intençoens, e eſperamos da ſua boa fé as manifeſtarà a V. Mag. na forma em que ſaõ cheyas de reſpeito para a ſua Real peſſoa, e de hum ſyncero deſejo de viver com V. Mag. em huma perfeita uniaõ, e boa correſpondencia, no que nos reportamos de boa vontade a tudo o que elle tiver dito, e poderà dizer ainda ſobre eſte particular; em que pedimos a V. Mag. lhe dè inteira fé, porque Nós confiamos inteiramente na ſua ſynceridade, e eſperamos perſuadirà a V. Mag. que ſe naõ póde accreſcentar nada à grande eſtimaçaõ que fazemos da amizade com que nos honra; e pedimos a Deos, &c.

Sevilha 30. de Mayo.

AQui chegou de Galliza hum Comboy da prata que trouxeraõ os navios, que alli ſurgiraõ, e ficaraõ neſta Cidade 30. cargas de ouro, e prata, e o mais proſeguio a ſua conduçaõ para S. Lucar, Porto de Santa Maria, e Cadiz. Domingo ſe lançou bando para haver de ſair a frota para Indias, pelo S. Joaõ proximo. Torna-ſe a entrar na eſperança de que a caſa do contrato ſe reſtituirà a eſta Cidade, porque ſe eſcreve de Madrid que foy mandado demorar o Marquez de Tous Vinte e quatro, e Deputado deſta Cidade, que eſpecialmente foy mandado à Corte ſobre eſte particular. Aqui ſe achaõ ao preſente os Biſpos de *Almeria*, e de la *Puebla de los Angeles* em Indias. Corre voz de que o novo Biſpo de *Siguença* Monſ. Herrera, que vinha de Roma, onde foy Auditor de Rota por Heſpanha, teve a infelicidade de ſer levado cativo a Argel por hum corſario daquelle porto.

Por cauſa da grande extracçaõ, que ſe fez de trigo para fóra do Reyno, he tal a falta que ſe tem padecido de paõ neſta Cidade, que a naõ ſer a grande vigilancia deſte Magiſtrado, e a notavel caridade do novo Arcebiſpo, por varias vezes houveraõ ſuccedido tumultos, eſpecialmente Domingo, e ſegunda feira em que amanheceo a praça ſem paõ, que foy preciſo poremſe Soldados por varias partes, para impedir os movimentos do povo; e recorreo o Senado ao Arcebiſpo para que mandaſſe o paõ que tinha para os pobres, o que elle fez mandando à praça 600. fogaças, que ſe repartiraõ em fatias por ordem da Juſtiça; e a quem pedia duas fogaças ſe lhe dava ſó huma. Hoje ſe fez huma Junta ſobre eſte particular,

e ſe

e se resolveo que os padeiros comprassem o trigo onde quizessem; e o Tenente da vara ajustou com elles que gastassem todo o que ha na Cidade, e metesse cada hum duas cargas de fora, a que se obrigarão com a condição de que não virião a Cidade os padeiros de Alcalá; porem apparecerão antes de hontem sessenta cargas de pão do mesmo lugar, com o Corregedor, e guarda de Arcabuzeiros, acudirão os da Cidade, e derão por desfeito o ajuste, com que se não sabe ainda o remedio, que se dará a tanta falta.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Junho.

NO porto desta Cidade entrarão esta semana que acabou com 13. e 14. dias de viagem de Amsterdaõ duas naos de guerra Hollandezas, mandadas pelos Capitaens Cornelio Schryver, e Henrique Lin Jager, e 5 naos mercantes da mesma Nação carregadas de trigo. Entrou tambem huma nao de guerra da Grãa Bretanha vinda do Estreito, mandada por Mylord Vere, e 21. navios mercantes Inglezes todos com trigo, farinha, cevada, milho, biscouto, e outras fazendas. Sahirão no mesmo tempo 8. Inglezes, 3. Hollandezes, e 2. Francezes, com sal, açucar, tabaco, vinho, azeite, lans, e fruta; e se achão ao presente surtos neste rio 64. Inglezes, 17. Francezes, 9. Hollandezes, 4. Hamburguezes, 3. Hespanhoes, e 1. Dinamarquez.

Na Conferencia, que fez a Academia Real da Historia Portugueza em 28. de Mayo, offereceo o P. D. Rafael Bluteau na Mesa dos Censores cinco volumes de folha manuscritos, que contem hum accrescentamento ao seu Diccionario, e outras obras suas, para que a Academia lhe permitisse usar nestes livros do titulo de Academico. Derão conta dos seus estudos o Doutor Manoel de Azevedo Soares, e Manoel Dias de Lima, e lerão parte das suas composições o P. D. Manoel Caetano de Sousa, o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, e o P. Fr. Miguel de Santa Maria.

A Academia dos Applicados continua as suas costumadas Conferencias.

Terça feira da semana passada teve audiencia de S. Magestade, que Deos guarde, o Illustrissimo Narciso Gregorio, *Bispo Antipente na Asia menor*, o qual com treze Religiosos da Ordem de Santo Antaõ Abbade, em que elle tambem he professo, foy metido nas galés pelos Turcos, depois de lhe haverem queimado o seu Convento, por naõ haverem concorrido com hum subsidio, que se lhes pedia; e concertando-se por via do Embayxador de França o seu resgate, vem correndo os Reynos Christaõs, para com as esmolas dos fieis se poder remir, e aos seus Religiosos, que ficarão em refens da sua promessa.

Ajustouse o casamento de Joaquim Manoel Ribeiro Soares, Commendador de varias Commendas na Ordem de Christo, com a Senhora D. Teresa de Menezes, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha de D. Luis Balthazar da Silveira, Vedor da Casa da mesma Senhora.

Naceo huma filha ao Conde da Torre, e outra primogenita a D. Lourenço Joseph de Almada.

Faleceo o filho segundo de Joaõ Guedes de Miranda Senhor de Murça; e o que tinha nascido ha poucos dias ao Conde da Ribeira D. Luis da Camera, bautizado com o nome de Duarte.

A semana passada abjurou os erros da seita Mahometana, abraçando a Religiaõ Christã, hum Mouro escravo de D. Joaõ de Souto mayor, a quem administrou o Santo Bautismo, com o nome de Francisco, o Parocho da freguesia de N. Senhora da Penna na Igreja dos Religiosos Capuchos de Santo Antonio desta Cidade, sendo seu padrinho Manoel Toscano de Vasconcellos.

Sahio a luz hum livro em oitavo que se intitula a Margarita animada, idea moral, politica, e [illegible] dos, desenhada na vida da Veneravel Margarida de Chaves, natural da Cidade de Ponta Delgada da Ilha de S. Miguel, com a descripção da mesma Ilha, vende se na [illegible] de Francisco da Sylva [illegible].

Outro em oitavo impresso em [illegible] intitulado Doctrina Christiana, Cartilla Moral, mystica, y predicable, *muy util, [illegible] pessoas, vende se na rua [illegible].*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

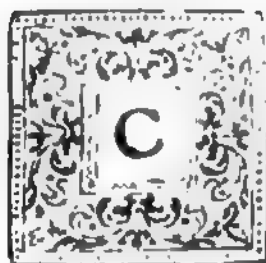
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 24. de Junho de 1723.

INGRIA.

Petrisburgo 4. de Mayo.

COM huma comprehenſaõ ſuperior a muitas diſcorre o noſſo Emperador por tudo o que póde ſer gloria, e conveniencia dos ſeus vaſſallos. Como as ſuas glorioſas conquiſtas dependem de hum notavel conſumo de mantimentos, e S. Mag. Imp. naõ quer que a proviſaõ, que fizer para os Militares, cauſe nenhum detrimento aos ſeus povos, paſſou huma ordem para que todos os mercadores de trigo abraõ os ſeus almazens, e ſobpena de confiſcaçaõ vendaõ a cada familia o que lhe baſtar para provimento de dous annos. Mandou tambem reparar as Salinas de Novogorodia, de que deu a ſuperintendencia ao Tenente Coronel de Brigni. Com o meſmo cuidado mandou continuar as obras do canal de Ladoga, nomeando para Inſpector dellas o Tenente General Munich. A Armada que ſe aparelha no porto deſta Cidade, e no de Cronsloot ſerá mandada pelo Almirante General Conde de Apraxin, e pelo Vice-Almirante Silvertz ſeu ſubordinado. Todos os navios q̃ neſtes dous lugares, e no de Revel ſe achaõ actualmente promptos, fazem o numero de 43. dos quaes ſaõ tres de 90 peças, quatro de 80. quatro de 70. nove de 64. hum de 60. hum de 54. nove de 50. dous de 48. dous de 36. tres de 32. dous de 26. hum de 20. hum de 18. e hum de 16. Além deſtas embarcações ſe trabalha nos eſtaleiros deſta Cidade em cinco chamadas Prahmos de 40. até 60. peças, e oito de 30. até 50. em huma chamada Snaw de 16. peças, e em dez galés. Neſta Armada ſe embarcaraõ os Regimentos, que eſtaõ promptos a marchar nas Cidades maritimas, onde eſtiveraõ aquarteladas eſte Inverno. Dizia-ſe atègora que S. Mag. Imp. queria ir a Revel, e a Riga; mas ao preſente ſe duvida deſta jornada; e ſó dizem que irá a Cronsloot, e fará alguma aſſiſtencia nas caſas de campo, que tem no caminho deſta Cidade. Em Moſcow ſe trabalha com toda a preſſa poſſivel em embarcar as muniçoens deſtinadas para Aſtrakan, e a expedir as trinta embarcaçoens, que eſte Inverno ſe fizeraõ em Nize-Novogorodia, e em Caſan, que jogaõ alguma artelharia; e haõ de conduzir 8U. homens de reclutas para aquelle paiz.

O Expreſſo que ſe deſpachou de Moſcow ao noſſo Reſidente, que aſſiſte em Conſtantinopla, chegou já aqui com a repoſta, e da meſma ſorte o que Monſ. de Campredon Miniſtro de França tinha mandado juntamente ao Marquez de Bonac, Embayxador de Sua

Mag. Christianissima naquella Corte. Naõ se tem divulgado o que se contem nos despachos que trouxerão, mas presume-se que naõ saõ taõ favoraveis como se esperava; porque se tem passado ordens para irem algumas tropas reforçar as que se achaõ já na fronteira de Ucrania. Tem-se mandado Officiaes a fazer gente em varias Provincias para augmentar os Regimentos.

Em 25. do mez passado dia em que, segundo o estylo antigo observado neste Imperio, se celebrava a festa da Pascoa, Suas Magestades Imperiaes, depois de haverem recebido os comprimentos ordinarios dos Senhores da Corte, foraõ assistir ao serviço Divino na Igreja da Santissima Trindade. Naõ se diz nada dos negocios do Duque de Mecalenburgo; mas a Duqueza sua mulher continua a fazer instancias em seu favor a Sua Mag. Imp. de quem sempre he recebida com muito agrado. O nosso Ministro que assiste em Copenhaghen teve ordem de S. Mag. Imp. para renovar as suas instancias a ElRey de Dinamarca, a fim de que restitua ao Duque de Holstacia o Ducado de Sleswicia. Mons. de Hespen, Ministro do dito Duque, vindo de Moscow para esta Cidade, faleceo no caminho em 22. do mez passado, e seu corpo chegou aqui a 25. para se lhe dar sepultura. O Baraõ de Schaffroff se acha ainda em Novogorodia, e se naõ pode saber ainda cousa positiva sobre a ordem, que teve para retroceder a sua viagem de Siberia.

POLONIA.

Varsovia 14. de Mayo.

A Nobreza de Lithuania continúa em recusar ao General Poniatowski a posse do cargo de Graõ Thesoureyro daquelle Ducado, em que foy provido por ElRey, nem se crê que se lha tome posse delle, salvo depois da proxima Dieta geral. O Conde de Oginsky Castellaõ de Witeps foy eleyto Marechal do Tribunal de Lithuania, com o já se disse. O Graõ General do Exercito da Coroa recebeo cartas do Baxa de Choczim, em que lhe assegura que a Republica naõ deve temer este anno nenhuma hostilidade da parte dos Turcos. Correm copias do ultimo rescripto delRey para o Senado, cuja substancia em summa contém „ Que a todo o fiel patricio do Reyno he constante, que S. Mag. tem feito sempre todo o seu possivel por procurar, e adiantar o bem, e o repouso deste Reyno; assim pelo doce methodo da sua Regencia, como pela despeza de grandes sommas de dinheiro, tiradas do seu Elevtorado, mas que com tudo tinha sabido ultimamente com hum inexprimivel sentimento que alguns mal intencionados, e amigos de discordias naõ cessaõ de fomentar facções perigosissimas, e entreter correspondencias prohibidas, com grande prejuizo de S.Mag. e do Reyno, e que por quanto importa summamente prevenir com tempo as màs consequencias que dellas podem resultar, recommendava outra vez muy seriamente ao Senado, que naõ poupasse nenhum cuidado, nem diligencia para pacificar, e reduzir à sua obrigaçaõ os descontentes, a fim de que S. Mag. se naõ visse constrangido a empregar neste remedio meyos mais fortes, e menos agradaveis, e que nesta feliz esperança naõ deixaria, voltando a sua residencia Real de Varsovia, de contribuir a tudo o que pudesse contentar o Senado, e procurar o bem, e ventagens de todos os seus fieis subditos.

SUECIA.

Stockholm 14. de Mayo.

ElRey se restituhio de Ecolfund a esta Cidade no primeiro do corrente; e no dia seguinte recebeo dos Ministros estrangeiros o comprimento de parabens, de haver comprido annos, que a Rainha tinha celebrado desde 28. do mez passado, em que S. Mag. entrou nos 48. annos da sua idade, com huma grande Assemblea da Nobreza, e baile no seu quarto. A Rainha se acha com huma perfeita melhora nas suas queixas.

Antehontem pelas nove horas da manhãa pegou o fogo accidentalmente em hum moinho de vento, que ficava junto a Igreja de Santa Maria sobre o Suder-holm: e como o vento estava taõ forte, que levava as lavaredas muy longe, e as faiscas cahiaõ sobre as casas de duas, ou tres ruas, se communicou o fogo a 30. ou quarenta propriedades de casas a hum mesmo tempo, e diffundindo-se a torrente das chamas a varias partes com huma extraordinaria rapidez, poz em tanta confusaõ a Cidade toda, que naõ pode fazer effeito o remedio

medio das bombas. ElRey tendo noticia de accidente taõ lamentavel acodio com a ſua preſença aos lugares do incendio, para dar as ordens que lhe pareceſſem neceſſarias, e neſte trabalho continuou atè que ſe extinguio, depois de haver reduzido a cinzas perto de tres mil caſas, e entre ellas as dos Miniſtros da Grãa Bretanha, de Hannover, e de Hollacia, além do famoſo templo de Santa Catharina, que ha douus annos que foy quaſi reedificado de novo. Conſumiraõ-ſe varios armazens de pez, alcatraõ, trigo, e ſal, a ribeira das naos com os navios, que nella ſe concertavaõ, e ſeis merc..ntes, que eſtavaõ ſobre ferro. Quaſi milagroſamente naõ pereceraõ no meſmo eſtrago a caſa do Almirantado com os ſeus armazens, e navios, porque chegou o fogo a huma caſa, que lhes ficava bem viſinha. Muitos moradores tiveraõ a deſgraça de morrer abrazados, e outro mayor numero a de ficar feridos. Entre elles alguns ſe contaõ 60. guardas delRey, e faltaõ ainda 42. que ſe preſumem ſepultados nas ruinas. Monſ. Rumpf Reſidente dos Eſtados Geraes teve a fortuna de que a ſua caſa ficaſſe preſervada do fogo, ſem embargo de eſtar na viſinhança do moinho, em que elle pegou, e haverem ardido muitas caſas della, porém foy contrapezada com o deſgoſto de ficar ferido na cabeça, querendo ſalvar os moveis de ſua ſogra, cuja caſa ſe queimou tambem inteiramente. He verdade que a ferida naõ he perigoſa, e aſſim ſe prepara a partir a ſemana proxima para Hollanda a tratar de alguns negocios ſeus particulares. O Memorial, que eſte Miniſtro deu ao Secretario de Eſtado ſobre o reſtabelecimento do commercio livre entre França, e Hollanda, depois de haver ceſſado o contagio, foy remettido ao Senado

Neſte mez ſe publicou huma ordem de Sua Mag. aſſinada em 22. do paſſado, pela qual ſe permitte todos os navios Francezes entrem livremente nos portos deſte Reyno, com a condiçaõ de naõ virem do Levante, para os quaes fica ainda continuada a quarentena. Monſ. de Baſſewitz feſtejou em 30. de Abril o anniverſario do naſcimento do Duque de Holſacia ſeu amo, que naquelle dia compria 23. annos, e deu hum Memorial ao Conde de Horn, Preſidente da Chancellaria, no qual pede que ſe de o titulo de Alteza Real aquelle Principe, porém remetteoſe a deciſaõ deſte negocio a Aſſemblea dos Eſtados do Reyno, que tornaraõ a continuar as ſuas conferencias a 29. O General de batalha Arnold, Enviado delRey de Dinamarca, tem feito publicar que a paſſagem do Zonte ſerá livre para toda a ſorte de navios indiſtinctamente, e que daqui por diante ſe naõ pedirá a nenhũ certidaõ da ſaude. Monſ. de Beluchef, Miniſtro do Czar de Moſcovia neſta Corte, ſe queixou ao Preſidente da Chancellaria de ſe lhe haver entregue hũ maço de cartas com o ſobreſcrito roto, e ſe tem contentado com a reſpoſta que ſe lhe deu, de o haver feito innocentemente o Meſtre das Poſtas de Wiburgo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 18. de Mayo.

REcebeo-ſe de Noruega a noticia de que certos particulares eſpalhavaõ por aquelle Reyno o Catecismo de Roberto Barcley, traduzido na lingua do paiz, no qual ſe contém muitas propoſições contrarias a doutrina da Religiaõ dominante neſte Reyno, e a Corte provendo em materias de tantas conſequencias, expedio logo ordens para fazer ſupprimir todos os exemplares, e defender a liçaõ delles. A Armada que ElRey tem feito apparelhar eſtà prompta a fazerſe à vela, porém naõ ſe crè que ſaya taõ depreſſa dos noſſos portos, porque ſe tem avizos ſeguros de que a do Czar de Moſcovia naõ ſahio ainda ao mar. Monſ. de Goes, Enviado dos Eſtados Geraes ha de ter amanhãa huma Conferencia com os Miniſtros de S. Mag. para dar fim ao negocio, que ſe trata ha tanto tempo ſobre o commercio, e paſſagem dos navios Hollandezes pelo Zonte, cujo ajuſte ſe tem ja convindo, e ſe eſpera a toda a hora a ratificaçaõ dos Eſtados Geraes. Aſſegura-ſe que o General de batalha Coyet ouvio ja a ſua ſentença, em que ſe ordena o meſmo caſtigo que ſe fez a Paulo Juel, de cuja conſpiraçaõ era complice, a ſaber, que ſe lhe cortara a cabeça, e a maõ direita, porém naõ ſe ſabe ainda ſe Sua Mageſtade confirmarà, ou moderarà eſta ſentença.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 20. de Mayo.

ElRey de Polonia esteve alguns dias em Pilnitz, onde o Principe Real, e todos os Ministros concorrêraõ a beijarlhe a maõ, e acomprimentallo em 12. desse mez, em que comprio 54. annos. A 13. assistiraõ S. Mag. e o Principe a hum esplendido banquete, que o Feld Marechal Conde de Flemming deu à mayor parte dos Ministros da Corte. De oito dias a esta parte tem havido muitas conferencias no cabinete Real sobre os negocios de Polonia; e dizem que S. Mag. partirá a 26. do corrente para Fraustad, onde determina ajustar com os Senadores do Reyno o tempo da convocaçaõ de huma Dieta geral, em que se possa applicar algum remedio ao mao estado, em que se achaõ as cousas da Republica. A Rainha parte hoje de Torgau para Carlesbade, com huma comitiva de 130. atè 140. pessoas.

Escreve-se de Berlin que ElRey de Prussia tem tido de alguns dias a esta parte Conselho de Gabinete sobre os negocios da Religiaõ; no qual se resolveo naõ mudar nada ao que se tem decidido até ao presente sobre o particular do Mosteiro de Hammersleben; que se fazem naquella Corte grandes preparações para a celebraçaõ do casamento da Princeza de Prussia com o Principe herdeiro de Saxonia-Eisenach; e que o Emperador da Russia faz instancias com S. Mag. Prussiana para que se naõ interesse no negocio do Duque de Mecklenburgo; mas que tem embargo de haver tido o seu Ministro muitas audiencias sobre este particular, naõ tinha ainda alcançado nenhuma reposta favoravel aos intentos de Sua Mag. Prussiana; accrescentando que ainda que se tenha publicado na Corte estar ajustada a differença, que havia entre esta, e a de Vienna, sobre Mons. de Scanitegtester, o negocio se acha ainda no seu primeiro estado; e que S. Mag. Prussiana se esperava a 19. naquella Cidade, onde hoje devia passar mostra aos 15 batalhoens, que nella estaõ aquartelados, havendo feito em Brandenburgo o mesmo a 3. de Granadeiros grandes, que formaõ hum corpo de 3U. homens, os quaes elle mandou em pessoa, assistindo o Principe Real a todo o trabalho do exercicio na fronte da sua companhia, e acompanhando a S. Mag. o Principe de Anhalt-Dessau, e o Principe Gustavo seu filho primogenito.

Vienna 15. de Mayo.

Tem-se determinado que a Corte partirá para Praga em 19. do mez proximo. O Principe Eugenio de Saboya tem mandado huma consideravel quantidade de provimentos para aquella Cidade. O Emperador acompanhado do Principe de Schwartzenberg seu Estribeiro mór foy a 11. a Halb-Turn, terra do Reyno de Hungria, a ver as crias dos cavallos daquella Coudelaria. A Senhora Emperatriz Amalia foy no mesmo dia a Baaden, onde esteve atè a noyte com a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que alli esta tomando os banhos das aguas mineraes daquelle destrito. Mons. de S. Saphorino Ministro de S. Mag. Britannica appresentou hum Memorial na Corte, em que apoya as representações, feitas pelo Ministro dos Estados Geraes contra o estabelecimento de huma Companhia de commercio para a India no Paiz Baixo Austriaco; e o Ministro de França naõ recebeo ainda da sua Corte as ordens, que espera sobre este negocio.

Chegou hum Expresso de Constantinopla, de cujos despachos se naõ tem divulgado ainda nada, mas corre voz que os Turcos tem commettido novamente algumas desordens nas circumvezinhanças de Belgrado, e que sobre esta noticia se mandará marchar para aquelle destrito hum Regimento de Hussares para se opporem a semelhantes hostilidades. Aqui corre huma lista das tropas, que o Emperador tem actualmente em seu serviço, pela qual se vê que chegaõ ao numero de 125U. homens, de que a metade se acha em guarniçaõ das Fortelezas de Hungria, e nas Conquistas novas. O Baraõ de Peratsch Sargento General de Batalha, e Commandante da Praça de Brodt, situada no rio Savo, foy nomeado por S. Mag Imp. General de Sclavonia, e Governador da Praça de Esseck, que se achava vago por morte do Baraõ de Becker. D. Marinho Maria Caraccioli, Principe de Avelino, e o Conde Miguel de Spaur Bispo de Rosla na Natolia foraõ nomeados a semana passada para Conselheiros ordinarios do Conselho de Estado do Emperador, que tambem nomeou para Bispo de Cotrone no Reyno de Napoles ao Padre Caetano Costa, natural do Porto, que no anno de 1716. teve

teve por Missionario em Constantinopla, onde acompanhou o Baraõ de Fleischman, Residente de S. Mag. Imp.

PAIZ BAYXO.

Haya 28. de Mayo.

OS Estados da Provincia de Hollanda começáraõ a trabalhar no dia 18 do corrente no negocio de reduzir as rendas do Paiz a melhor fórma do que tiveraõ atè o presente. Esperaõ se aqui os Deputados da Provincia de Zelanda, para deliberarem sobre as pertençoens que o Principe de Nassau-Dietz tem formado sobre as Cidades de Flessingue, e de Trever. O Conde de Colliers Embayxador desta Republica em Constantinopla escreveo aos Estados Geraes, que havia tido audiencia do Graõ Vizir, a quem se queixara de recusarem os Angelinos aceitar as proposiçoens de paz, que lhe foraõ feitas por S. A. P. e que aquelle Ministro depois de o ter ouvido muy urbanamente o remettera ao Capitaõ Baxa; mas que presumia que naõ poderia fazer negocio com este ultimo Ministro, sem primeiro lhe fazer alguns presentes consideraveis.

O Principe de Kurakin Embayxador do Emperador da Russia, tem tido varias Conferencias com os principaes Ministros do Conselho de Estado, aos quaes, conforme se assegura, fez novas proposiçoens sobre o commercio. ElRey de Dinamarca concedeo aos Estados Geraes as esperas, que elles lhe pediaõ para o pagamento das tropas Dinamarquezas, que o serviraõ na ultima guerra, e lhes prometteo dar liberdade para commerciarem no Reyno da Noruega; e para os seus navios poderem passar o Zonte, com a condiçaõ de pagarem os direitos antigos. S. A. P. aceitaraõ o ser Medianeiros entre o Bispo de Munster, e os Condes de Ben hem; e nomeáraõ Deputados para examinar as suas differenças. O Principe Guilhelmo de Hassia Cassel, e o Bispo Principe de Munster, e Paderborn se achaõ neste Paiz; e o primeiro tomou juramento na Assemblea dos Estados Geraes, como Governador de Maftrique. Chegáraõ duas naos de Meca pertencentes a Companhia da India Oriental, com huma carga muito importante. O Presidente, e Conselheiros de Hollanda, Zellanda, e Frisia mandaraõ renovar proximamente a prohibiçaõ dos jogos de parar, que chegáraõ a tal excesso na Provincia de Hollanda, e particularmente na Haya, que tem arruinado hum grande numero de familias, e se defende muy particularmente jogar o *Passadez*, o *Quinquenove*, a *Rafla*, a *Banca*, o *Faraó*, o *Berlaõ*, o *Triebaque*, e a *banca fallida*, como tambem os mais jogos, a que se póde perder grande quantidade de dinheiro, sendo todos defendidos naõ só nas casas de pasto, e caffé, mas ainda nas particulares, e em todos os lugares publicos, debaixo de graves penas, expressadas nos editaes.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Mayo.

ELRey tem determinado partir para os seus Estados de Alemanha em 16. do mez de Junho proximo, e a este fim tem mandado expedir as ordens necessarias para fazer aparelhar os Hiactes em Detfort. Como os principaes negocios, que se haõ de tratar no Parlamento na presente sessaõ estaõ quasi acabados, se assegura que ambas as Cameras se separaraõ em 10. do proprio mez. Todas as tropas, que ainda estaõ em quarteis, tem ordem de vir acampar no dito tempo nos mesmos postos, que se lhe demarcaraõ o anno passado, quando se descobrio a conspiraçaõ. O Almirantado tem feito armar doze naos de guerra, a saber, duas de 80. peças cada huma, cinco de 70. e cinco de 60. Quatro destes navios haõ de comboyar os Hiactes, em que S. Mag. passará a Hollanda.

O Bispo de Rochester foy conduzido na manhãa de terça feira passada à Camera dos Senhores. Os Advogados Fiscaes continuáraõ a produzir as suas provas, e quizeraõ ler a confissaõ, e declaraçaõ de Mons. Neyno defunto; ao que o Bispo, e os seus Advogados se oppuzeraõ, dizendo que este depoimento naõ devia ser offerecido por prova, pois naõ fora feito debaixo do juramento, nem assinado; porèm sobre o que disseraõ o Visconde de Townshend, e Roberto Walpole, se resolveo com a pluralidade de 85. votos contra 41. que seria recebida por prova. Quizeraõ depois ler as outras cartas apanhadas no Correyo; pedio o Bispo q se perguntassem aos Commissarios da posta se tinhaõ authoridade bastante para as abrir, e abrir as cartas, e quem lha havia dado, e se os ditos Commissarios, que

tinhaõ

tinhaõ copiado as cartas, as haviaõ elles mesmos apanhado, ou as haviaõ recebido de outrem. Sobre estas duas questões houve hum debate muy vivo; mas resolveo se que os ditos Commissarios do Correyo tinhaõ bastante authoridade para o fazer, e assim naõ eraõ obrigados a responder a elles; e porque neste tempo eraõ perto de onze horas da noite se levantáraõ os Senhores, e o Bispo foy outra vez levado para a Torre. Antehontem foy conduzido outra vez a Camera alta, onde se queixou dos insultos, que o povo lhe tinha feito nos dous dias precedentes, nomeando duas pessoas, que lhe tinhaõ cuspido no rosto, as quaes a Camera mandou prender. Os Procuradores delRey continuáraõ a produzir as suas provas, e se interrogáraõ ainda muitas testemunhas contra o Bispo, e entre outras o seu cocheiro, a quem elle perguntou se lhe tinhaõ dado algum dinheiro, ou lhe haviaõ prometido alguma remuneraçaõ para jurar contra seu amo; accrescentando mais algumas palavras, de que resultou darlhe o Chanceller huma reprehensaõ muy severa, e depois de se acabarem de ler as provas, foy o Bispo reconduzido à Torre. Hontem pela manhãa o tornáraõ a levar à Camera, e os seus Advogados tiveraõ licença para fallar, o que fizeraõ até as tres horas depois do meyo dia, em que os Senhores foraõ jantar a huma camera visinha, e depois tornáraõ a continuar a sessaõ até as onze horas, em que o Bispo foy levado outra vez para a Torre. Esta manhãa se tornáraõ a ajuntar para continuarem as suas deliberações sobre este negocio; o qual, segundo todas as apparencias, naõ póde deixar de durar muitos dias; porque o Bispo vay defendendo o terreno passo a passo; porém entende-se que será finalmente condenado pelos Senhores na mesma fórma, que o foy ja pelos Communs; porque de todos os Prelados, que tem assistido ao seu pleito, só o Bispo de Chester fallou em seu favor. A sentença que a Camera dos Communs proferio contra este Prelado, o condena a hum desterro perpetuo, e o declara por incapaz de possuir beneficio algum. O Principe de Gales assistio a todos estes actos.

Na Camera dos Communs tem havido muy grandes debates sobre a tayxa, que se pertende impor sobre os Catholicos Romanos, e Protestantes isentos de jurar, e ainda se naõ acabou o exame deste projecto. Ricardo Pendrill, e outros Catholicos fizeraõ petiçaõ à Camera, pedindolhe os quizesse eximir da dita tayxa, em consideraçaõ dos eminentes serviços, que os seus antepassados fizeraõ à Coroa em tempo delRey Carlos II. e da constante submissaõ, e obediencia que tem praticado com o presente Rey. Esta tayxa hade prefazer a quantia de cem mil libras esterlinas, de que dizem se formará huma Lotaria, composta de dez mil bilhetes de dez libras esterlinas cada hum. Prenderaõ-se quatro Soldados dos que estavaõ de guarda na Torre, por haverem bebido à saude do Pertendente. A mulher do Advogado Christovaõ Layer faz grandes diligencias por alcançar huma nova prorogaçaõ da execuçaõ da sua sentença.

FRANCA.

Pariz 30. de Mayo.

EL Rey Christianissimo assistio a 27. deste mez na Igreja Parroquial de Versalhes, à procissaõ do Santissimo Sacramento, acompanhado dos Duques de Orleans, Chartres, e Bourbon, do Conde de Clermont, e dos principaes Officiaes da sua Casa. S. Mag. foy a Meudon ver os quartos que se estaõ armando, e dar varias ordens. O Duque de Orleans em quanto a Corte estiver naquelle sitio irá cear todas as noytes a Sant-Cloud. Assegura-se que às instancias da Corte de Hespanha se formará brevemente a Casa da Senhora Infante Rainha, da mesma maneira que a da Rainha defunta. Dizem que se pedirá à Assemblea geral do Clero por parte de S. Mag. hum donativo gratuito de 20. milhoens, pagos em quatro annos. O Marquez de Lede partio para Hespanha com a Senhora Marqueza sua mulher. Dizem que o Marechal Duque de Beruick se escusa de ir por Embayxador a Madrid. Carregaõ-se 23. navios de varios generos nos portos *D'orient*, e *Portluis* para as Colonias que a Companhia de França tem na India. Dizem que se tem visto nas alturas de Bordeux, Nantes, e Brest alguns navios Corsarios de Barbaria.

Faleceo ha poucos dias em Tholosa, Joaõ Gualberto de Campestron, hum dos quarenta da Academia Franceza.

HESPANHA.

Sevilha 9. de Junho.

VAy-ſe remediando a falta de paõ, que fez huma grande oppreſſaõ neſta Cidade; e aſſim ſe mandou repartir pelos Padeiros, Paſteleiros, e fabricantes de letria o trigo, que o Senado tinha comprado. Apreſſa ſe a expediçaõ da frota para Indias; mas entende-ſe que naõ poderà partir antes do principio de Agoſto; e que ainda entaõ naõ levaraõ os navios mais de meya carga, porque ſaõ muytos para a pouca fazenda que ſe hade embarcar, naõ querendo os mercadores mandalla pela pouca ſahida, que terá, na conſideraçaõ da muyta que os Inglezes tem metido naquelle Paiz.

Domingo proximo ſe ſagrará na Igreja dos Religioſos Calçados de Noſſa Senhora da Mercé, para Biſpo de Almeria, ſuffraganeo de Granada, o R.mo D. Fr. Joſeph de Cueto Religioſo da meſma Ordem, e Geral que foy della; a cuja dignidade anda anexa a de Grande de Heſpanha, Doutor de capello, que foy pela Univerſidade de Sevilha, e nella Lente da Sagrada Theologia, Examinador Sinodal deſte Arcebiſpado, e Qualificador do Santo Officio, natural deſta Cidade, e Varaõ de muytas virtudes, e letras.

Em Domingo 6 do corrente fez o Tribunal do Santo Officio deſta Cidade Auto da Fè na Igreja do Real Moſteiro de S. Paulo da Ordem de S. Domingos, no qual ſe leraõ as ſentenças a 17. peſſoas por culpas de Judaiſmo; e dellas ſe relaxaraõ ao braço ſecular hum homem, e huma mulher, que foraõ queimados de garrote. Sahiraõ diante de tudo na prociſſaõ cinco homens, e oito mulheres veſtidos de gala, os quaes ſe aſſentáraõ junto ao pulpito em hũ theatro armado, e alcatifado, no qual ouviraõ ler a ſua ſentença, em que ſe declarou que eraõ Chriſtaõs velhos, e capazes de todas as honras, e eſtavaõ innocentes no crime, porque foraõ accuſados por tres Chriſtaõs novos, que lhes tinhaõ odio; e nas ſuas preſenças ſe leraõ as culpas deſtes, que como prejuros, e teſtemunhas falſas foraõ caſtigados com duzentos açoytes cada hum, e dez annos de galés.

Madrid 11. de Junho.

SUas Mageſtades continuaõ a ſua aſſiſtencia em Valſayn, donde Domingo paſſado foraõ viſitar o Santuario de Noſſa Senhora de la Fuencisla. Os Principes, e Infantes ſe divertem muytas vezes nos paſſeyos do Eſcorial, aonde chegáraõ terça feira de noite.

Os aviſos de Cambray dizem, que ſe eſperava naquelle Congreſſo o Diploma das inveſtiduras dos Ducados de Parma, e Toſcana, com que ſe eſperava ver brevemente o ajuſte de huma paz tam deſejada na Europa, por ſer eſte o meyo de a facilitar.

Sua Mag. Catholica fez mercé ao Conde de las Torres do Vice reynado de Navarra, e ao General D. Joſeph de Armendariz do governo de Santa Fè nas Indias Occidentaes, e dizem que a Capitania general de Guipuſcoa, que tinha eſte ultimo, ſe conferirà a D. Tiberio Carafa; mas alguns ſaõ de opiniaõ, que nem o Marquez, nem D. Joſeph aceitaràõ os ditos Governos. D. Iſidro de la Cueva e Benavides, Marquez de Bedmar, Grande de Heſpanha, do Conſelho de Eſtado do Real Cabinete, Miniſtro General da guerra, Preſidente do Conſelho de Ordens, e do de guerra, Gentilhomem da Camera de Sua Mag. Capitaõ de huma Companhia das guardas velhas de Caſtella, Cavalleiro da Ordem do Eſpirito Santo, e Commendador na de Santiago, que foy em Flandres Capitaõ General da artelharia, Meſtre de Campo General, Governador General das armas, e Commandante General do Exercito das duas Coroas, e Vice-Rey, e Capitaõ General do Reyno de Sicilia, faleceo em 2. do corrente com 71. annos de idade, havendo comprido em todos eſtes empregos as obrigaçoens do ſeu ſangue.

A Companhia de guardas Italianas de corpo, que eſtava vaga por morte do Duque de Populi, ſe deu em Valſayn ao Duque de Atri. Domingo de tarde cahio hum rayo junto ao lugar de las Roſas, que matou quatro homens.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Junho.

QUinta feira paſſada 17. do corrente ſe repreſentou na ſala dos eſtudos do Collegio de Santo Antaõ dos Padres da Companhia de Jeſus hum acto Humaniſtico em applauſo do Principe noſſo Senhor, cujo retrato eſtava expoſto debayxo de hum magnifico

nifico

rico docel, e a cujos pés foraõ conduzidos sete Embayxadores do Imperio de Pallas, que em nome das Artes, e Sciencias vinhaõ proporlhe hum commercio literario. Deu principio a este acto na presença de muyta Nobreza da Corte o Rev. Padre Francisco Froes da Companhia de Jesus Mestre da segunda classe, e de Rhetorica com huma elegante Oraçaõ, a que se seguiraõ ajustes de instrumentos, e de vozes escolhidas.

Sexta feira pela manhãa foy a Rainha nossa Senhora à Igreja do Noviciado da Companhia de Jesus a continuar a sua devoçaõ ao glorioso S. Francisco Xavier, acompanhando a S. Mag. a cavallo alguns Grandes, e os Officiaes da Casa.

Sabbado chegaraõ de Madrid a esta Corte o Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, Vice-Rey que foy do Estado da India, e Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, irmaõ do Almotacel mór.

Domingo se bautizou com o nome de Violante a filha que nasceo a D. Lourenço Joseph de Almada.

Segunda feira faleceo nesta Cidade o R.mo Francisco Barreiros, Prior mór do Convento de Palmella da Ordem de Santiago, Conego que foy na Sé de Lisboa Oriental, e o seu corpo foy conduzido no mesmo dia para o dito Convento, em cujo adro se mandou sepultar.

Faleceo tambem a Senhora D. Francisca Corte Real, Abbadessa actual, que era do Real Mosteiro de Odivellas, e sobrinha do primeiro Conde das Galveas.

Terça feira fizeraõ os Academicos da Historia Real a sua Conferencia, que deviaõ fazer hoje, por se dedicar este dia aos applausos do nome de S. Mag. que Deos guarde. O mesmo Senhor por Decreto seu de 26. de Mayo foy servido fazer merce a Luis Garcia de Bivar, Deputado que foy da Junta do Commercio geral, de hum lugar de Conselheiro de capa, e espada na Junta da administraçaõ do Tabaco, attendendo aos seus merecimentos, e serviços.

A Senhora D. Violante Casimira Manrique, viuva de Diniz de Mello de Castro, foy nomeada pela Rainha nossa Senhora, por Dona de honor.

Desde 14. até 21. deste mez entraraõ no porto desta Cidade hũa nao de guerra da Grãa Bretanha, vinda do Estreito, e 9. navios da mesma Naçaõ, carregados de trigo, e outras fazendas; 2. Francezes com trigo, arroz, e outros generos; 2. Hespanhoes com ferro, e vinho; e hum Dinamarquez com taboado. Dentro neste tempo sahiraõ para dar caça aos Mouros que andavaõ na visinhança desta costa as duas naos de guerra Hollandezas dos Capitaens Lussiager, e Groen, e sahiraõ para varios portos 21. Inglezes, 2. Francezes, 2. Hollandezes, 2. Hamburguezes, e hum Dinamarquez com varios generos deste Paiz.

ADVERTENCIA.

Instrucçaõ militar, *para o serviço da Cavallaria, e Dragoens, em quarto; vende-se na rua nova.*

Vida de Simaõ Gomes Sapateiro, *em oitavo; vende se na logea de Lourenço da Moya à Sé.*

Hum Sermaõ que na festa de N. Senhora da Piedade pregou o R. P.M. Fr. Joaõ de S. Pedro, Monge de S. Jeronymo, se acharà na logea de Joaõ Rodrigues às portas de S. Catharina.

Jaques Dumont, morador nesta Cidade na rua da Lissa ao Correyo, tem hum remedio muy particular, e universal para todo o genero de doenças de Cavallos, Machos, e Mulas, o qual lhe foy dado em Constantinopla pelo Estribeiro mór do Sultaõ no anno de 1695. em que esteve naquella Corte, e tem visto deste a sua experiencia admiraveis effeytos em muytos animaes já quasi mortos, e desamparados dos Alveitares, que se acharaõ restabelecidos na saude o mesmo dia, quem quizer aproveitarse delle, o póde procurar em sua casa.

Quem quizer comprar duas moradas de casas, huma sita à Annunciada na rua dos Pretos, e outra no pateo da Rica a S. Pedro de Alfama, falle a Helena da Cruz, que assiste em casa de [illegible] Hage.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.